ANNO LXII — NUMERO 3

TERÇA-FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 2 de Janeiro.

A Inglaterra acaba de annexar a Birmania.

LISBOA, 2 de Janeiro.

Foram hoje abertas as côrtes.

A Falla Real faz menção das bôas relações exteriores, e occupa-se depois exclusivamente de questões de interesse nacional, não contendo nenhuma declaração importante no ponto de vista geral.

PARIS, 3 de Janeiro, á tarde.

O Sr. Freycinet aceitou a missão de formar um novo ministerio.

CAIRO, 3 de Janeiro.

Acaba de dar-se um desaccordo entre Ghazi Mouktar-pachá, alto commissario ottomano no Egypto, e Sir Henry Drummond Wolff, commissario inglez, ambos incumbidos de organisar o exercito e a administração egypcias.

Proveio o desaccordo do modo de dar organisação ás tropas do Egypto.

BERLIN, 3 de Janeiro.

Foi celebrado com grande pompa o 25.º anniversario da ascenção ao throno da Prussia do Rei Frederico Guilherme, Imperador da Allemanha.

A cidade foi esplendidamente adornada e illuminada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

EUROPA

SUECIA E NORUEGA

740:000 kilometros quadrados.—6,000:000 habitantes—8 habitantes por kilometro quadrado.

A *Peninsula scandinavia* tem por limites: ao norte o oceano Glacial arctico; a leste a Russia: ao sul o Baltico; a oeste o oceano Atlantico.—A Noruega foi reunida á Suecia pelos tratados de 1814 entretanto teem leis distinctas e assembléas independentes. Ao norte da Peninsula fica a *Laponia sueca*, cujo habitantes são nomades. A Suecia é pouco accidentada e a Noruega muito montanhosa. O clima é frio ao norte e humido ao sul. Minas de ouro, prata ferro, cobre, chumbo e estanho. Agricultura pouco desenvolvida (excepto ao sul). Commercio de madeiras e cereaes. Industria activa, pesca abundante. A religião professada é o lutheranismo, a forma do governo, a monarchia constitucional.—O *rangifer* é um animal peculiar á Laponia.

SUECIA 432 kilometros quadrados— 4.000:000 habitantes.—10 habitantes por kilometro quadrado.—A Suecia divide se em tres partes: *Gothia*, ao sul; *Suecia* propriamente dita, ao centro *Nordand*, ao norte comprehendenda 24 districtos (*læn*). Capital, *Stockholm*, 130:000 habitantes, construida em amphitheatro, sobre o canal que liga o lago Mœlar ao Baltico; bom porto.

CIDADES PRINCIPAES:

Carlskrona—15:5000 habitantes. Porto militar.

Upsal—8:000 habitante. Universidade e feiras celebres.

Kalmar—8:000 habitantes. Tratado de união dos paizes scandinavos em 1397.

NORUEGA—324:500 kilometros quadrados.—2.0000:000 habitantes.—6 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Chistiania*, 65:000 habitantes; universidade importante.

CIDADES PRINCIPAES:

Bergen—25:000 habitantes Exportação de bacalháos e de arenques.

Drontheim—16:000 habitantes. N'esta cidade foi Bernardotte coroado rei da Suecia.

ARCHIPELAGOS: *Gottland*, 52:000 habitantes; *Œland*, 30:000 habitantes; *Lofoden* 4:000 habitantes. Junto ás ilhas *Lofoden* ha a voragem do *Maelstrom*

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 26 do passado foram nomeados:

O Dr. José Ferreira de Mello e Luiz Martins Callaço para os cargos de 1º e 2º vice-presidentes da provincia de Santa Catharina, sendo exonerados Manoel Pinto de Lemos e José Theodoro da Costa.

O Dr. Julio Maria da Serra Freire para os cargos de inspector da saude publica e commissario vaccinador da provincia do Amazonas, sendo exonerado o Dr. Aprigio Martins de Menezes.

O bacharel Eugenio de Barros Raja Gabaglia professor substituto de mathematicas elementares do imperial collegio de Pedro II.

Por despacho imperial de 29 do passado:

Foram nomeados: 3º e 4º vice-presidentes da provincia do Pará o Barão de Gurupá e o tenente-coronel Antonio Mariano Marinho, sendo exonerados o bacharel Joaquim Jonas Bezerra Montenegro e o Dr. Antonio Marques de Santa Rosa; 1º e 2º da do Maranhão os Drs. José Francisco de Viveiros e Enéas de Araujo Torrcão, exonerados o Barão de Grajahú e o bacharel Cypriano José Velloso Vianna; 4º da de Sergipe o Dr. Manoel Simoes de Mello, exonerado Domingos de Mello Rezende, 3º e 4º de Minas-Geraes os Drs. Aureliano Augusto de Andrade e Joaquim Barbosa de Castro, exonerados os desembargador José Alves de Brito e o bacharel Henrique de Magalhães Salles.

A' presidencia da provincia do Amazonas foi expedido o seguinte aviso com a data de 24 do passado:

« Illm. e Exm. Sr.—A Camara Municipal da capital dessa provincia entrou em duvida se devia apurar os votos da eleição a que se procedeu na parochia de Labrea para vereadores do respectivo municipio, recentemente creado com territorio desmembrado daquelle cidade, e dar posse aos vereadores eleitos, por entender que tal eleição não fôra de conformidade com a lei, e deliberou representar ao governo sobre este assumpto, enviando para esse fim a essa presidencia a copia da acta da sessão em que fôra adoptada a deliberação.

A dita copia, bem como as das actas da eleição, e outros documentos a ella referentes, foram submettidos a este ministerio com o officio n. 40 de 29 de Dezembro de 1883, em que um dos antecessores de V. Exc. consultou ao governo se devia mandar proceder á nova eleição, não obstante parecer-lhe o contrario, á vista das disposições legaes que regulam a materia. Solicitando de V. Exc., em officio n. 19 de 14 do mez proximo passado, a solução desta questão, cabe-me declarar-lhe:

Que, tendo sido feita perante uma só mesa a eleição de que se trata, em razão de não haver no municipio mais do que uma parochia, com dez eleitores apenas, devia a mesma mesa, como fez, concluida a eleição em cada escrutinio, expedir logo os diplomas aos vereadores eleitos e á Camara da capital nenhuma intervenção cabia na apuração de votos.

Que, não tendo sido apresentada ao juiz de direito da comarca no prazo legal, reclamação alguma contra a eleição, considera-se esta subsistente, e a essa presidencia só cumpre mandar empossar a camara eleita;

Que, na formalidade da posse deve ser observada a regra 3ª do decreto de 13 de Novembro de 1832, e no caso de reluctancia do presidente da camara da capital, em comparecer para tal fim no lugar da nova villa, deve essa presidencia usar dos meios indicados no aviso n. 127 de 20 de Março de 1866.

Realisada a posse da Camara e praticadas as demais formalidades exigidas no mesmo decreto (citada regra), considerar-se ha installada a nova villa de Labrea.—Deus Guarde a V. Exc.—*Barão de Mamoré.* »

— Foram publicados os seguintes avisos:

Ministerio dos negocios do imperio—1ª directoria—Circular—Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1885.

Devendo prevalecer, para as proximas eleições, segundo communicou-me o ministerio dos negocios da justiça, em aviso de 14 do corrente mez, a designação feita por avisos de 27 de outubro de 1881 e 14 de julho de 1884, dos serventuarios que devem proceder aos actos de que trata o § 4º do art. 149 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, assim o declaro a Vmc., chamando a sua attenção para esses avisos, que, com a presente circular, serão de novo publicados no *Diario Official*.

Aos cidadãos que, além de Vmc, tenham de presidir a trabalhos de Assembléas eleitoraes nessa parochia cumpre que Vmc. dê conhecimento dos referidos avisos.

Deus guarde a Vmc.—Barão de Mamoré.—Sr. juiz de paz mais votado da parochia de...

— Ministerio dos negocios da justiça—2ª secção.—Rio de Janeiro, 14 de julho de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Prevalece a designação, que por aviso deste ministerio de 27 de outubro de 1881 se fez, dos serventuarios incumbidos da transcripção das actas em cumprimento ao disposto no art. 149, § 4º do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881; sendo que para as secções não mencionadas no mesmo aviso servirão os escrivães de paz do districto o os cidadãos que forem juramentados pelos presidentes das mesas eleitoraes.

Fica assim respondido o aviso de V. Exc., de 10 do corrente mez.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco Maria Sodré Pereira.—A. S. Exc. o Sr. conselheiro Felippe Franco de Sá.

= Ministerio dos negocios da justiça—2ª secção—Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—O art. 15 § 20, 2ª parte, do decreto legislativo n. 3,029 de 9 de janeiro deste anno dispoz que a acta da eleição será transcripta no livro de notas do tabellião ou do escrivão de paz, assignada pela mesa e pelos eleitores que quizerem.

O art. 149; § 4º do regulamento annexo ao decreto n. 8213 de agosto ultimo exige que essa transcripção seja feita immediatamente e assignada pela mesa e pelos fiscaes e eleitores que quizerem.

Verifica se, entretanto, que o numero de tabelliães e escrivães de paz não é sufficiente para a transcripção immediata em todas as secções eleitoraes.

Convindo conciliar com este facto a execução dos preceitos legaes, declaro a V. Ex., em resposta ao seu aviso desta data:

Que os tabelliães de notas da côrte servirão o 1º na parochia da Gavea, o 2º na secção da do Engenho-Novo e o 3º na 2ª secção desta mesma parochia.

Que os 4º, 5º, 6º, 7º e 8º tabelliães servirão na secção de cada uma das seguintes parochias: Gloria, Sant'Anna, Santo Antonio, Lagôa e Espito Santo.

Que nas primeiras secções dos districtos de paz será feita a transcripção pelos respectivos escrivães effectivos e nas outras pelos cidadãos que forem juramentados pelos presidentes das mesas.

Que cumpre providenciar para o fornecimento do livros aos escrivães de paz effectivos ou juramentados.

Deus guarde a V. Ex.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—A S. Exc o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 26 do passado:

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de Novembro ultimo, que nomeou o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchoa para o lugar de ajudante do director do presidio de Fernando de Noronha, visto não ter aceitado a referida nomeação.

Foi exonerado, a pedido, o desembargador Manoel Carrilho da Costa do lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da provincia de Goyaz.

Foram nomeados:

Desembargadores das Relações:

De S. Salvador, o juiz de direito Aurelio Ferreira Espinheira, ficando sem effeito a anterior nomeação para a de Belém.

De Belém, o juiz de direito Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

Ajudante do director do presidio de Fernando de Noronha, o tenente José Ignacio Ribeiro Roma.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Joaquim Manoel de Araujo, da comarca de Campinas, na provincia de S. Paulo, para a do Rio das Mortes, na de Minas Geraes, ambas de 3.ª entrancia.

José Joaquim Baeta Neves, da comarca do Rio das Mortes, na provincia de Minas Geraes, para a de Campinas, na de S. Paulo, ambas de 3.ª entrancia.

Foi perdoada a Alexandre de Oliveira Raiol a pena de quatro mezes e meio de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado pelo juiz de direito da comarca de Bragança, na provincia do Pará, por crime de injurias verbaes contra o depositario de autoridade publica, em razão de seu officio.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 19 do passado foram nomeados:

2.º escripturario da Thesouraria da Bahia, o 1.º escripturario da do Amazonas, Erico Possidonio da Silva Vieira.

1.º escripturario desta Thesouraria, o 2.º daquella, Pergentino Augusto Marques Porto.

— Por decretos de 26 do passado foram nomeados:

Conferente da Alfandega de Pernambuco, o conferente da do Pará, Adolpho Gentil.

Conferente da do Pará, o chefe de secção da Alfandega do Maranhão, Prudencio José Botelho.

Chefe de secção da Alfandega do Maranhão, o conferente da de Santos, Ignacio José Alves de Souza.

Conferente da Alfandega de Santos, o conferente da do Maranhão, Luiz Augusto Collin.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 21 do passado concedeu-se ao tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Pedro de Castro Araujo, exoneração do cargo de professor de inglez da Escola Militar da provincia do Rio Grande do Sul, conforme requereu.

Por portaria de 23 do passado concedeu-se ao capitão honorario do exercito, José Moreira da Silva Menezes Junior, demissão do lugar de commandante da 2.ª companhia da Escola de Aprendizes Marinheiros, conforme requereu.

— Por decreto de 26 do passado foi promovido ao posto de capitão, de accordo com a immediata e imperial resolução de 11 deste mez e na conformidade do disposto no art. 9.º do regulamento approvado pelo decreto n. 1,900 de 7 de Março de 1857, o pharmaceutico tenente do corpo de saude do exercito Amynthas Silvano de Brito.

— Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Pedro Velho de Sá Barreto e Manoel Thomé Cordeiro, este da 6.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria e aquelle da 6.ª companhia do 11.º batalhão da mesma arma.

— Por portaria de 26 do passado foi exonerado Benicio Nelson Tavares de Mello do lugar de professor de geometria e desenho linear da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra da provincia de Pernambuco e nomeado para substituil-o Antonio Luiz da Costa Wanderley.

— Por decreto de 26 do passado foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria:

Para o 3.º batalhão, o capitão do 11.º, Pedro de Alcantara Moreira, para a 8.ª companhia.

Para o 4.º batalhão, o capitão do 13.º, Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, para a 1.ª companhia.

Para o 6.º batalhão, o capitão do 19.º, Affonso Alves de Moraes, para a 5.ª companhia.

Para o 11.º batalhão, o capitão do 19.º, Ignacio Henrique de Gouvêa, para a 7.ª companhia.

Para o 12.º batalhão, o capitão do 13.º, Frederico Cesar Vianna, para a 3.ª companhia.

Para o 13.º batalhão, o capitão do 4.º, Thomaz Thompson Flôres, para a 7.ª companhia; o capitão do 12.º, João de Sousa Castello, para a 1.ª companhia.

Para o 19.º batalhão, o capitão do 3.º, José de Miranda Ferreira Campello, para a 6.ª companhia; o capitão do 6.º, Silverio José da Cruz, para a 6.ª companhia.

— Foram transferidos os alferes Olympio Moreira da Silva Castro e João Candido Damiente Ferreira, este do 16.º batalhão de infantaria para o 7.º da mesma arma, e aquelle do 7.º para o 16.º da provincia do Espirito Santo.

— Foi mandado servir na guarnição da provincia do Espirito Santo o tenente do 9.º batalhão addido ao 7.º, Bibiano José Teixeira Rosa.

Ministerio da Marinha

Passaram do vapor *Purus* para o patacho *Aprendiz Marinheiro* o 2.º cirurgião Dr. Manoel Lopes da Silva Lima, e desta para aquelle o 2.º cirurgião Dr. Luiz Pinto de Magalhães Siqueira.

— Foi nomeado o 1.º tenente Augusto Frutuoso Monteiro da Silva para servir interinamente o lugar de capitão do porto da capitania do Maranhão.

— Foi nomeado em 26 do passado, o 1.º tenente Augusto Fortunato Monteiro da Silva, para exercer interinamente o lugar de capitão do porto da provincia do Maranhão.

— Por decreto de 26 do passado foi nomeado almoxarife do Arsenal de Marinha do Pará Camillo Ferreira de Figueiredo.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 26 do passado foram nomeados Alfredo de Moraes Gomes Ferreira e Pedro de Castro Pereira Sodré, addidos de 2.º classe ás legações do Brasil, o primeiro na Grã-Bretanha e o segundo na Hespanha.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1886

Alfredo Eugenio Crespo.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Cypriano Fernandes Gomes.—Junte-se ao requerimento anterior.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Conego João José Côrte Ribeiro.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para mandar attender, não havendo inconveniente.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Alferes Manoel Silvestre Ferreira.—Dê-se.

Marcionilio da Motta Cabral.—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para fazer passar a certidão neste requerimento que devolverá,

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 6.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos na Casa de Detenção, os individuos de nomes:

A' minha ordem, Alexandre Pereira da Silva e Vicente Pereira da Silva, vindos do termo do Bonito como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim da Silva Santos, por embriaguez e disturbios; e Antonio Eleuterio do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Feliciano Saturnino Bezerra da Silva, alienado, até que possa ser tansferido para o asylo da Tamarineira; Euzebio Manoel de Assumpção, Cypriano de Souza Viegas e Manoel Bezerra, conhecido por Boi, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio Virgiaio Vieira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Ferreira das Chagas, por offensas á moral publica; Juvino Netto de Mendonça, por embriaguez e offensas á moral publica; Caetano Romanillo, Joaquim Francisco da Silva e José Alves dos Reis, por disturbios.

Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra João Francisco dos Santos pelos crimes de tentativa de morte na pessoa do 2º cadete Geroncio Metto de Souza Pimentel de resistencia armada á respectiva prisão.

Em 25 do mez findo e no lugar denominado—Salgado—do termo da Gloria de Goitá, de uma luta que travaram entre si, os individuos de nomes Antão Bezerra da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Manoel Joaquim Monteiro, Honorato Antonio Teixeira, Antonio de tal, conhecido por Natura e Joaquim José de Sant'Anna, resultou sahir o ultimo ferido gravemente.

Dos delinquente foram presos os tres primeiros, conseguindo Antão e Honorato evadiram se.

A tal respeito procedia-se nos termos do inquerito policial.

No referido dia 15 assumio o cidadão Luiz de França Monteiro, na qualidade de 1º supplente, o exercicio da subdelegacia do termo de Buique.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra a escrava Romana, pertencente a João Francisco Gomes de Arruda, por haver ferido gravemente a D. Anna Francelina da Cunha.

Tambem pelo delegado de S. Lourenço da Matta foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Severo de Souza, conhecido por Antonio Corumba, preso em flagrante por haver ferido levemente a Domingos Correia Leal e Manoel Cyrillo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1886

Dr. Felippe de Figueiroa de Faria.—Passe-se portaria de entrega.

Ponto da Bibliotheca.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Manoel Gonçalves Agra e padre J. da Costa Bezerra de Carvalho.—Junte-se copia das informações.

John A. Boxwell.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Alferes Leobaldo Augusto de Moraes.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.—Entregue-se a quantia em deposito.

Pret e folhas da Guarda Civica.—Examinem-se.

João Vicente de Torres Bandeira, João Climaco de Miranda, Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti e Alexandrina Maria de Barros.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1886

João Pereira dos Santos Farofa.—Informe a 2ª secção.

Carlos Botelho de Arruda.—Informe a 1ª secção.

Julio & Irmão.—Sim, de accordo com as informações.

Silva & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim da Silva Salgueiral.—Informe a 1ª secção.

Carvalho Irmão & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Bartholomeu Lourenço.—Informe a 1ª secção.

Gaspar Augusto Soares Leite.—A 1ª secção para os devidos fins.

Paiva Volente & C.—Informe a 2ª secção.

Paiva Valente & C.—Sim, de accordo com a informação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

FRANÇA

(*Continuação*)

O Sr. Challemel-Lacour, eleito senador pelo departamento das Boccas do Rhodano, escreveu aos seus eleitores a seguinte carta, que traduzimos em parte, para mostrar quão profunda é a dissidencia entre os dous grupos mais notaveis dos republicanos francezes—opportunistas e radicaes:

« A eleição de hontem foi um acto de emancipação. Podeis felicitar-vos. O apparecimento dos Srs. Clemenceau, Tony Révillon, Laguerre e outras entidades salientes, em Marselha, e desde o começo da campanha eleitoral, indicava sobejamente a importancia que no animo desses cavalheiros tinham as eleições senatoriaes deste departamento. O que elles pretendiam era avassalar definitivamente toda esta parte do sul da França.

« Não vos quizestes prestar a taes designios. Pareceu-vos que tinha chegado o momento de patentear, por modo irreplicavel, que era immerecida a fama que tinha este departamento de ser a fortaleza mais temivel do radicalismo sectario e ôco.

« As conferencias de Marselha e de Avinhão, nas quaes se havia planejado a victoria; a actividade desenvolvida nos districtos de Aix e de Arles pelos cabos de esquadra da extrema esquerda; a intervenção solemne dos trinta notaveis do palacio—Bourbon, que julgaram necessario transmittir-vos os seus sabios conselhos sob a forma engenhosa de uma supplica ao mais indispensavel dos candidatos; nada disso nos fez mudar de proposito.

« E' que tinheis deliberado acabar com a puerilidade da politica de programmas, e cumpristes este designio com firmeza inexcedivel. Demonstrastes por uma eleição significativa que se o departamento das Boccas do Rhodano tem suas extravagancias possue tambem bôa dóse de senso commum. »

Se essa carta não revela grande modestia por parte do candidato victorioso, é certo que fez rigorosa justiça a certos erros e perfeitos despropositos do partido intransigente.

O senado abrio-se quatro dias após as eleições. O unico incidente da verificação dos poderes foi o inquerito ordenado acerca do pleito eleitoral em Finisterra, departamento onde se deram interessantes scenas de cabala ecclesiastica. Segundo se verificou, nada menos de doze padres da diocese tinham feito parte do collegio eleitoral, d'onde se conclue que as meditações sobre os evangelhos nos apostolos e a salvação das almas deixa largos e agradaveis ocios ao clero contemporaneo. Ainda mais: o proprio bispo Freppel, n'uma reunião eleitoral que realisou em Quimper, na casa de uma das summidades realistas do lugar, pronunciou um discurso, eloquentissimo, disseram seus amigos, em favor das candidaturas da direita. Essa intervenção deu ensejo a protesto dos republicanos do departamento, mas, quanto a nós, sem motivo legal, porque se os padres exerciam direito de cidadãos, o bispo tambem o exercia, e com a especialidade em seu de ser membro da camara dos deputados e eleitor senatorial. Parece, todavia, que, ao acabar a tal sessão, o orador politico voltou de subito ao papel de missionario, e eis o reverendo Freppel entoando o *Veni creator* com toda a força de seus sagrados pulmões. Todos os presentes acompanharam o bispo, como era natural, e então houve que admirar o singular espectaculo de uma reunião eleitoral com todos os signaes de ceremonia religiosa, menos o incenso de que o dono da casa se havia provavelmente esquecido! Findos os cantos, o bispo de Angers deu a sua benção episcopal aos correligionarios reunidos, que tambem lhe beijaram o annel como fieis e eleitores ao mesmo tempo. « Não foi a benção dos punhaes, disse espirituosamente o Sr. Chalamet no senado: foi simplesmente a benção das chapas! »

Verificou-se ainda que os delegados que foram votar em Quimper, ao chegarem alli na vespera da eleição, foram hospedar-se em casas de padres da localidade e até n'um convento dos que alli ha. Mas nenhum desses incidentes, mais comicos do que mesmo graves, era razão para que se effectuasse o inquerito ordenado. Cantar o *Veni creator*, agasalhar os eleitores, leval-os até á bocca da urna, não são rigorosamente factos que em face da legislação franceza possam dar lugar a que se annulle uma eleição. E o senado não annullou afinal a de Finisterra.

E' força reconhecer que esse procedimento do clero é de tal modo contrario á propria causa religiosa, que se a simples mortaes fosse licito convencer com textos biblicos áquelles mesmos que teem por officio entendel-os e respeital-os, não faltaria, estamos convencidos, quem lembrasse ao clero dos nossos dias aquellas palavras de Jesus Christo que, traduzidas na pratica pelos primeiros chefes da igreja, deram ao catholicismo a eterna honra de ser o primeiro a ensinar ao occidente este magno e salutar principio de ordem social ou politica: separação dos dous poderes—espiritual e temporal.

Mas como hão de certos sacerdotes francezes aceitar conselhos de leigos se os não querem de autoridades insuspeitas da propria grey?

Ainda não ha muito tempo o respeitavel bispo de Langres escrevia ao clero da sua diocese.

« Devemos permanecer estranhos ás luctas politicas, manter-nos superiores aos conflictos dos partidos e dos regimens, quaesquer que sejam as nossas convicções e sympathias. »

Licções destas são geralmente perdidas. Poucos sacerdotes francezes se limitam, como ha pouco fazia o bispo de Versailles, a condemnar os exercicios physicos e a gymnastica, a pretexto de que o desenvolvimento do corpo faz dos rapazes de hoje outras tantas bestas do Apocalypse. « O Apocalypse, ensinou o prelado, falla de certos homens marcados com um signal a que chama o carater da besta, *characterem bestiæ*, e adoradores da propria imagem. » E o ingenuo prelado pergunta cheio de terriveis preoccupações, se não é de receiar que essa obscura prophecia possa vir a applicar-se ás proximas gerações, caso o systema de educação actual vingue e se generalise.

Despidas de fé, nùas de ideal, saturadas de gozos mãos e, além disso, arreiçoadas á obediencia passiva pela propagação dos exercicios corporeos — ai!—tudo o leva a crer, terão, segundo o bispo de Versailles, o carateristico do animal, *characterem bestiæ*! Não: a maioria do clero da França não encerra nesses limites de innocencia primitiva o seu odio contra as maldades do seculo. Esquecido dos seus proprios interesses e da felicidade da patria, entra activamente na politica, e guerreia por todos os modos as instituições republicanas.

E eis ahi porque os defensores dessas instituições dizem que o *clericalismo é um inimigo*, e tractam de empregar todos os meios de inutilisal-o.

A prova disto appareceu ainda uma vez clara e evidente nas disposições do orçamento para 1885, o primeiro, deve dizer-se, que, desde que ha governo parlamentar em França, deixou de ser regularmente votado em tempo competente. A camara cortou differentes verbas de despeza, figurando entre ellas a que se destinava aos esmoleres dos hospitaes militares de Algeria e da Tunesia, a que autorisava o estipencio do bispo de Guadalupe, bem como a que era consagrada á manutenção das faculdades catholicas de theologia.

Como era de prever, os reaccionarios sentiram-se feridos, e protestaram acremente contra essas suppressões de creditos que attribuiram ao desejo que tinha a maioria de acabar pouco a pouco com o orçamento dos cultos, como quem deseja caminhar para a total separação da igreja e do Estado, não por caminho direito, mas por atalhos e curvas.

Não estavam por certo longe da verdade os reaccionarios fallando desse modo. Mas, além de que o procedimento delles provoca represalias, não écrivel que uma religião proclamada como de absoluta necessidade social precise, para manter-se, do triste e regateado auxilio dos cofres publicos. Nos bons tempos da preponderancia catholica não havia orçamento de cultos, mas apenas fé viva e ardente, que por toda a parte proporcionava ao sacerdocio uma posição independente e dignamente compativel com a liberdade indispensavel a todo o apostolado.

Para os que entendem que a missão do governo, na situação transitoria em que se acham as sociedades occidentaes, deve restringir-se á manutenção mais severa e rigorosa da ordem material e á garantia mais completa possivel da liberdade doutrinal, para os que entendem assim, dizemos, longe de ser extrenha e má, seria pelo contrario boa, logica e natural a suppressão de toda a despeza publica destinada á sustentação do sacerdocio desta ou daquella religião, uma vez que nenhuma doutrina deve ser privilegiada, para que mais facilmente possa triumphar aquella que pela natureza das cousas tenha afinal de dominar a generalidade dos espiritos, pondo fim á profunda anarchia moral e mental em que ha seculos se agita o occidente. Mas pelo facto mesmo dessa anarchia, por falta de uma synthese geral que sirva de convergencia a todos os espiritos e a todos os corações, interessando-os intimamente n'uma obra commum, exactamente por isso é que em França tem parecido empreza difficil e delicada a proclamação da liberdade religiosa com todos os seus consectarios. Os mais affoutos republicanos opportunistas receiam atacar de frente o regimen estabelecido no paiz desde 1801, em virtude da concordata realisada entre o consul Bonaparte e o papa Pio VII. D'ahi os processos incompletos, timidos e afinal pouco dignos, porque são poucofrancos, por meio dos quaes pretendeu a maioria da camara ir arruinando parcialmente o systema concordatario.

A maioria do senado assim o entendeu, e tractou, pois, de restabelecer os creditos supprimidos, quando o orçamento para 1885 foi submettido á sua apreciação. O conflicto, aliás tão frequente, entre as duas casas do parlamento francez, ácerca das prerogativas orçamentarias que uma e outra se attribue, ficou desde logo e mais uma vez patente. Com effeito o orçamento vol-

tou á camara dos deputados, e esta manteve inabalavel a sua resolução anterior a respeito de quasi todas as verbas de despeza restauradas pela camara alta. O que iria esta fazer em taes circumstancias, quando o orçamento lhe fosse reinviado quasi na sua forma primitiva?

A duvida nesse ponto preoccupava intimamente todos quantos temiam ver desharmonisada a maioria governamental na vespera, por assim dizer, das eleições geraes para renovação da camara dos deputados.

Felizmente a questão veio a resolver-se do melhor modo. O relator da commissão financeira do senado sustentou habilmente da tribuna, na sessão de 20 de Março, a necessidade que tinha a segunda camara de mostrar-se conciliadora, desde que o procedimento da primeira não equivalia a uma negativa, em these, das attribuições financeiras d'aquella. As conclusões do senador Dauphin e da commissão que este representava, foram combatidas por alguns de seus collegas com todo o ardor imaginavel, o que deu á predita sessão um grande brilho de eloquencia. O marquez d'Augle Beaumanoir tornou-se esforçado campeão em prol dos direitos do senado. Sustentou que a este cabia a *ultima palavra* em materias orçamentaes, e procurou justificar a sua affirmativa por meio de um argumento original. Disse elle que o senado está sendo constantemente renovado por um pessoal sahido quasi todo d'entre os membros da camara, e que não se verificando a reciproca, era licito concluir que os deputados, pelo menos aquelles que procuram transformar-se em senadores, não acreditam seriamente na inferioridade da primeira assembléa em relação áquella de que são membros.

Esse racionio, além de interessante, tem no mundo uma applicação mais geral do que talvez pense o honrado marquez d'Augle Beaumanoir.

(Continua).

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1886

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de dezembro:

Era lamentavel o estado sanitario dos rios Negro e Juruá; reinavam alli com muita intensidade as febres de máo caracter, e a população ia-se disimando á falta de soccorros.

— Na bocca do rio Acre, foi barbaramente assassinado o commerciante José Cavalcante, por Antonio Barboza, homem de máos precedentes.

A origem d'esse crime foi ter se Cavalcante opposto a que Barboza maltractasse um seringueiro.

Barboza pouco depois foi preso, e recolhido á cadeia da capital.

— A exportação de borracha desde janeiro até novembro do anno ultimo foi, para o estrangeiro e para esta provincia, de 3.486,707,5 kilos, no valor official de 7,608:959$300.

— O correio geral da provincia teve um rendimento de 5:339$605, durante o mez de novembro passado.

Pará

Datas até 26 de novembro:

No dia 25 teve lugar a eleição para deputados provinciaes do biennio de 1886 a 1887.

Ainda não era conhecido o resultado final de nenhum districto.

— Estavam interrompidas as communicações telegraphicas entre Pará e Maranhão, pelo cabo submarino.

— Regressára a 23 de sua excursão a Vizeu, o Sr. desembargador Araripe, presidente da provincia.

A esse respeito, escreveu o *Diario do Grão-Pará* uma longa descripção, do qual apenas tomamos estes trechos:

« S. Exc. e sua comitiva chegaram a Vizeu no dia 19 ás 2 horas da tarde, e dirigindo-se immediatamente á estação telegraphica, onde communicou com toda a linha, transmittindo para a Côrte dous despachos, um dirigido ao Sr. Ministro do Imperio e outro á sua respeitavel familia.

« Os telegrammas serão transmittidos por um portador da extremidade da linha á estação do Engenho Central, no Maranhão, com dous dias de viagem.

S. Exc. visitou depois a igreja, a casa da Camara Municipal, o Cemiterio, examinando tudo que concernia á administração dos negocios publicos com escrupulosa attenção e estudando com informação pessoal todas as necessidades da localidade.

« O honrado commerciante de Vizeu, o Sr. Seraphim de Mello hospedou S. Exc. e sua comitiva durante o tempo que esteve n'aquella villa, offerecendo-lhes um lauto jantar.

« Todos ficaram penhorados pela hospedagem d'esse cavalheiro, realçada pela gentileza de S. Exm.a consorte.

« Ao cahir da noite assistio S. Exc. á novena na igreja, na qual ouvio-se uma eloquente allocução do Revd. Dr. Mancio Caetano Ribeiro.

« Pela madrugada de 20 deixou o *Vizeu* o rio Gurupy e navegou para o norte vencendo galhardamente o mar que se encrespára com o rijo nordeste que soprava, encapellando as ondas que se quebravam em longa orla de espumas sobre os bancos que bordam a costa até Bragança.

« A's 11 e 1/4 da manhã passou pela boia da entrada da barra de Bragança, em cujo porto deu fundo o *Vizeu* ás 4 horas da tarde.

« Na cidade subiram ao ar girandolas de foguetes e grande numero de pessoas veio á ponte receber o illustre visitante. »

— Lemos na citada folha de 20:

« O Sr. engenheiro Francisco Schusterschitz, membro da commissão do telegrapho terrestre, na occasião em que fazia a picada para o assentamento dos postes, encontrou-se com o aldeamento dos indios da tribu Maracanã, situada no rio do mesmo nome, districto de S. Domingos da Boa-Vista.

« Felizmente são civilisados e receberam amavelmente a visita do distincto engenheiro que trouxe dous em sua companhia para a cidade, e que estão hospedados em casa do digno chefe da commissão, Sr. Dr. Leopoldo Silva.

« O mais velho tem 19 annos, chama-se João Francisco de Assis e é casado com uma filha do Tuchaua, o mais moço Manoel Severo dos Santos, é filho do Tuchau que teve o titulo em 1880, quando estava na presidencia da provincia o Sr Barão de Marajó.

« Disse-nos João de Assis, que desejava muito conhecer o governo (o presidente da provincia), pois trazia os titulos de seu sogro e esperava que S. Exc. lhe mandasse fornecer o seguinte que nos permittio copiar:

« 2 armas de cano, inglezas;
« 4 calças feitas;
« 2 camisas brancas;
« 2 bahús de folha;
« 3 kilos de polvora;
« 2 chapéos;
« Chumbo e espoletas.

« Prometteram os dous indios esperarem por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia não obstante o Sr. Dr. Leopoldo mandar aviar o pedido. »

— Lemos na *Provincia do Pará* de 22:

« A's 9 horas da manhã de hontem, proximo a ponte do arsenal de marinha, virou-se uma canôa de propriedade dos Srs. Silva & Oliveira, desta praça.

« A canôa vinha carregada de farinha e borracha, ficando o carregamento avariado.

« Prestou os devidos soccorros á tripolação a lancha á vapor *Jacy*, guarnecida pelos remadores do mesmo arsenal e ao mando do patrão-mór Sr. 1º tenente Luiz Gomes da Costa.

« Não houve, felizmente, perdas de vidas á lamentar. »

Maranhão

Datas até 23 de Dezembro:

As noticias desta provincia tem diminuto interesse.

— Lê-se no *Paiz* de 23:

« Chegando a rampa um escaler da alfandega com o guarda Candido de Sá Cavalcante Lins e 6 marinheiros, encontrou a'li um bote tripolado pelos catraeiros de nome Bernabé e João Cerqula, o que impedia que aquelles podessem atracar. Intimados os catraeiros para affastarem seu bote para dar logar ao escaler da alfandega, não obedeceram, declarando positivamente que não fariam. Impellidos pelos marinheiros da alfandega para outra parte, enfureceram-se os catraeiros, e saltando no escaler contrario travaram luta desabrida á disputa do ponto que cada um se julgava com direito de poder atracar; sendo necessario vir o guarda Cavalcante pedir auxilio á guarda de palacio para que não fosse mais adiante a furia dos contendores.

« Os catraeiros afinal foram presos em flagrante pelo dito guarda da alfandega e recolhidos á cadeia. »

— Lê-se na mesma folha de 26:

« Acaba de dar-se nesta cidade um facto tristemente lamentavel. Hoje á 1 1/2 hora da tarde, mais ou menos, ingerio uma forte dóse de acido phenico D. Carlota Monteiro Summer, viuva do acreditado negociante inglez Septimus Summer, e moradora á rua Vinte e Oito de Julho, canto da de Sant'Anna.

« Moça ainda, estimada e dispondo de alguma fortuna, ignora-se qual o motivo que levou a desditosa senhora a tentar contra seus dias.

« O seu estado inspira serios cuidados, á julgar pelos symptomas que rapidamente se manifestaram e pelo reconhecido poder do agente empregado.

« Não somos mais minuciosos na nossa informação, porque o medico Sr. Affonso Saulnier, que alli se achava, obstou que o nosso reporter syndicasse melhor do facto. »

— No dia 21, começou a ser publicada uma nova folha diaria sob o titulo—*A Provincia*.

Do seu artigo—Programma—destacamos estes trechos:

« Para conseguir o engrandecimento da patria devem convergir os esforços dos que realmente por ella se interessam e desejam bem servil-a.

« E' o que se propõe fazer a *Provincia*, orgão de publicidade, que hoje enceta o seu primeiro anno de existencia.

« Cumpre que a imprensa se erga oppondo barreira á onda invasora que tenta tudo anniquillar, e se disponha a livremente analysar todos os factos de interesse publico, e, quando máos, stygmatisal-os com toda a energia apontando os seus autores.

« *A Provincia* clamará com todo o vigor que dá o patriotismo contra esses inimigos da patria que só curam de seus interesses, contra os solapadores das nossas instituições, impedindo quanto possivel a prorogação de idéas que possam concorrer para maior desorganisação social.

« E' uma missão difficil e ardua.

« E' a missão da *Provincia*. »

Ceará

Datas até 31 de Dezembro:

A unica noticia que merece menção é a seguinte dada pela *Constituição* de 31:

« Ante-hontem, cerca de 11 horas da noite, manifestou-se incendio na casa n. 77, da rua do Major Facundo, onde tinha loja de fazendas o Sr. Francisco Russas.

« Não obstante os esforços empregados pelas autoridades e muitos cidadãos para domar o incendio, foi isto impossivel, ficando consumido todo o sortimento contido no estabelecimento e completamente arruinado o predio; notando-se tambem estragos consideraveis no visinho estabelecimento de encadernação do nosso amigo alferes Satyro Verçosa. »

Rio Grande do Norte

Datas até 1 de Janeiro:

Nada referem as folhas digno de nota.

Parahyba

Datas até 2 de Janeiro:

Foram eleitos deputados provinciaes em 1.º escrutinio: pelo 1.º districto, 2 conservadores e 2 liberaes; e pelo 2.º, 2 conservadores e 2 liberaes; e pelo 3.º, 2 conservadores e 2 liberaes.

Dos outros districtos os resultados são incompletos.

— Lemos no *Monitor* do 1º do corrente:

« Por noticias que temos recebido nos consta que reinam desordens por grande numero de localidades da provincia, sobresahindo as que se estão dando em Souza das quaes já resultaram algumas mortes, tendo ultimamente, segundo dizem, marchado para alli uma força. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete *Magellan* da linha do pacifico, e que hontem passou para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 11 e telegraphicas até 17 de Dezembro:

Affirmavam de Lima que o coronel Relayze não se submetteu ao novo governo senão depois que Cacéres, á frente da tropa, intimou-lhe a submissão.

A opposição da camara dos deputados do Chile annunciou que interpellaria o governo ácerca dos acontecimentos do Perú e do espingardeamento de Chilenos por caceristas.

Diz um telegramma de Lima, datado de 17, que o partido civilista proclamou para futuro presidente da republica o general Cáceres. Outros partidos politicos iniciaram os seus trabalhos.

Piérola telegraphou de Pariz annunciando que regressaria no primeiro paquete.

Chegou a Lima o coronel Relayze com forças iglezistas e submetteu-se ao conselho provisorio do governo.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 22 e Montevidéo até 20.

Como é natural, continuava a preoccupar a attenção na Republica Argentina a nova phase da questão eleitoral depois da conferencia dos candidatos.

O Dr. Irigoryen, segundo foi ajustado na reunião, conferenciou com o presidente, general Roca o qual segundo constava, respondeu que não podia influir na questão presidencial, por não lhe ser permittido involver-se em assumptos eleitoraes; cabendo a Juarez Celman proceder como melhor lhe parecesse.

Dizia-se que o Dr. Gorostinga teria por sua vez, uma entrevista com o general Roca, no intuito de obter resposta categorica, que não conseguia o Dr. Irigoyen.

O Dr. J. A. Garcia partio para Cordoba, commissionado pelo general Mitre, para conferenciar com Juarez Celman.

A julgar pelas versões correntes e pelo tom da imprensa, a eliminação dos quatro candidatos parece pouco provavel.

Segundo telegramma expedido de Buenos-Ayres para *El Siglo*, a base principal da fusão dos partidos é esta: unirem se para lutar contra a imposição official sem que nenhum dos candidatos actuaes renuncie á sua candidatura, e deixar que a maioria dos eleitores escolha para presidente o que lhe parecer mais digno desse cargo. No caso de não se realizar a fusão, será tomado o compromisso de não transigir em nenhum sentido com o poder official.

Noticiando que se realizou a conferencia politica entre os trez candidatos á presidencia da Republica Argentina, diz *La Nacion*, de Buenos-Ayres; « Concorreram a ella os Drs. Gorostinga, Bernardo de Irigoyen e Dardo Roche, achando-se presente tambem o general Bartholomeu Mitre.

« A conferencia prolongou-se desde as 9 até as 12 horas da noite, dominando nella a maior franqueza e a melhor vontade, trocando-se explicitas explicações e declarações no sentido de uma solução geral da questão eleitoral com abstracção de toda ambição pessoal.

« Segundo informações fidedignas, chegou-se a assentar unanimimente em uma proposição complexa, que se se realizasse seria a solução de todas as difficuldades eleitoraes da actualidade e satisfaria as legitimas esperanças da opinião publica.

« Em todo caso a proposição assentada definirá claramante a situação eleitoral, e collocará cada um no seu lugar, deixando as responsabilidades a quem couber.

« Muito brevemente se farão sentir os effeitos deste accôrdo patriotico dos tres candidatos, devendo hojo mesmo começar os trabalhos no sentido do ajustado entre elles. »

Segundo communicou a *El Siglo* de Montevidéo, o seu correspondente em Buenos-Ayres, antes de ser tomado o compromisso para fusão dos partidos, decidio-se: 1.º Como passo prévio e acto de abnegação, convidar o Dr. Juarez Celman a retirar sua candidatura, promettendo solemnimente Roca, Irigoyen e Gorostinga por sua parte fazer igual illiminção.

No caso de ser aceito o convite, concorrer unidos para designação de um candidato que satisfaça as aspirações geraes, assegurando o imperio das instituições.

2.º Declarar que os partidos populares teem o triumpho seguro; mas que desejam dar prova de que não os animam interesses pessoaes, fazendo um appello ao patriotismo.

3.º Se forem desattendidos irão á lucta com toda a energia e inteira confiança no exito.

Diz ainda o correspondente de *El Siglo*, que Mitre foi encarregado de conferenciar com Juarez Celman e Irigoyen com o presidente Roca, afim de que este contribua com a sua influencia para facilitar o arranjo.

Acreditava se que Juarez e Roca repelliam a proposta, faziam a entretanto os proponentes para melhor justificarem sua attitude futura.

Circulavam boatos de que o elemento juarista de Santa Fé preparava um revolução contra a situação daquella provincia que é frigoyenista.

A repartição nacional de hygiene, de accôrdo com a junta de saude de Montevidéo e com autorisação do governo, resolveu supprimir as quarentenas impostas aos navios procedentes de portos hespanhoes.

— Continuavam em Montevidéo as reuniões eleitoraes, a despeito de se considerar resolvida a questão presidencial. Opinavam alguns deputados que, ainda depois da reunião do dia 25, na qual seria proclamado o successor do general Santos, se acharia o problema sem solução definitiva, por não se poder prever os successos que occorrerão de agora até Março.

Houve uma reunião de eleitores no quartel do 1º regimento de artilharia, na qual foi aceita a candidatura do Dr. Vidal para successor de Santos.

Houve mais tarde outra reunião, na qual se tratou a eleição do departamento da Trinidad que deve eleger Santos senador.

« Em Assumpção do Paraguay, diz um telegramma de Buenos-Ayres para *El Siglo*, de Montevidéo, foi assaltado pelas costas o jornalista Manoel Curutchet, director de *El Heraldo*, por Angelo Pena, favorito e secretario do presidente Caballero, que lhe disparou varios tiros de rewolver.

« Curutchet cahio com o corpo atravessado por uma bala. Apezar disso defendeu se, sem poder ferir o assassino.

« O ferido está moribundo.

« Curutchet era jornalista da opposição e, segundo telegrammas, a opinião indigita o presidente Caballero, como instigador do crime.

« Curutchet é argentino. »

— Falleceu, em Montevidéo, o tenente-general Felippe Fraga, guerreiro da independencia e, segundo diz *El Siglo*, « uma das figuras mais sympathicas da classe militar, pelos relevantes serviços prestados á patria, assim como pela probidade e rectidão com que desempenhou funcções publicas em varias épocas. »

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Dezembro:

— O Sr. Antonio de Campos Junior tomou posse, no dia 18, do cargo de inspector da alfandega do Rio Grande.

O negociante José Maria Affonso dos Santos foi absolvido pelo juiz de direito da comarca do Rio Grande no processo de quebra culposa, a que respondeu.

— O *Jornal* de Porto-Alegre, de 22, relata o seguinte:

« Na tarde de ante-hontem, sete empregados do commercio alugaram um bote e nelle sahiram a passeio pela Guahyba.

« Affastando se um pouco, foram colhidos pelo temporal que desabou. Virando a embarcação pereceram dous delles, conseguindo os outros salvarem-se.

« As victimas chamam-se Felippe Fischer, empregado da fabrica de cerveja do Sr. F. Christoffel e Fernando, empregado dos Srs. C. Daudt & C.

« Até a hora em que escrevemos esta noticia, não haviam ainda apparecido os corpos.

— No dia 18 ao meio-dia, desabou o trapiche de propriedade do Sr. Barão de Jacuhy, situado ao lado do arsenal de guerra, no lugar denominado Reducto

Não houve desgraça a lamentar; apenas o tripolante de um lanchão, que estava atracado ao trapiche, ficou ligeiramente offendido.

— No dia 21, ás 2 horas da tarde, um pardinho de 13 annos de idade, de nome Felippe, morador em casa da baroneza de Caby, e outro de 16 annos de nome Manoel, por causa de um jogo de crianças, travaram-se de razões, resultando do conflicto ser este gravemente ferido por aquelle com uma facada.

Após a perpetração do crime, Felippe, escondeu a arma e dirigio-se para casa sem nada dizer.

Ahi interrogado pela policia confessou o crime, após alguma reluctancia, pelo que foi preso sendo o ferido conduzido á Santa Casa de Misericordia.

Em Pelotas tratava-se de fundar um asylo de Mendigos, o capital agenciado eleva-se a ...... 31:992$220.

— Sobre o contrabando apprehendido em Bagé, lê-se em uma das folhas dessa localidade o seguinte:

« As mercadorias apprehendidas na madrugada de 8 do corrente, pelo fiscal da fazenda publica, Sr. Gomes de Mello, já foram tiradas dos caixões e relacionadas afim de serem avaliadas e irem a leilão em prazo breve.

« O contrabando, não é de tanto vulto como se suppunha, embora contenha fazendas de valor, como ternos de casimira, peças de merinó fino, camisas para homens e senhoras, bordados, calçado. etc.

« Talvez não attinja a mais de 18:000$, todo o contrabando.

— No dia 10 foi preso no primeiro districto da Cachoeira, nos campos de Benjamin Lewy, sobre a margem do Jacuhy, o individuo Avelino Francisco da Costa, pronunciado no art. 257 do codigo criminal e que havia fugido da cadêa de Caçapava, ha tres annos mais ou menos.

Paraná

Datas até 25 de Dezembro:

— A *Gazeta Paranaense* de 22 publica, recebida de S. José da Bôa-Vista, a seguinte noticia:

« No municipio de S. José da Bôa-Vista, districto de Thomasina, a 10 ou 12 leguas da villa, no sertão que divisa com terras devolutas, existia um honrado e activo lavrador casado e com tres filhos, e no dia 6 do corrente foram encontradas mortas todas as pessoas dessa familia, á distancia de 20 braças da casa onde residia.

« Os cadaveres dos infelizes, pela barbaridade de que foram victimas, foram encontrados em completo e horroroso estrangulamento, e arrastados para o lugar em que foram encontrados.

« Os cadaveres achavam-se uns sobre os outros e cobertos por grande quantidade de lenha, formando sobre elles uma fogueira em que tinha começado o fogo, porém se extinguira.

« As autoridades tomaram conhecimento do facto e proseguem nas diligencias que o caso exige.

« Suppõe-se, entretanto, que esta familia foi victima dos indios.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

« Campo Largo (Paraná), 25 de Dezembro. — O presidente da provincia, regressando de S. Luiz, nos Campos-Geraes, tardou em Campo Largo uma Sociedade de Immigração, que foi saudada com enthusiasmo. Perto da cidade estão se formando nucleos de immigração por meio da iniciativa particular. »

Santa Catharina

Datas até 25 de Dezembro:

O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro reassumindo o exercicio do cargo de juiz municipal da comarca da capital, no qual acaba de ser reconduzido, publicou um artigo em que declara que não reconhece as nomeações, feitas ultimamente pelo Dr. juiz de direito, de curador geral de orphãos, de partidor, contador e promotor de residuos, e que vai fazer novas nomeações, de conformidade com a lei.

— Lê se no *Jornal do Commercio*, da capital:

« Consta-nos que está sendo processado pelo Dr. juiz de direito desta comarca, por queixa do tenente-coronel Jacintho Pinto da Luz, o Dr. juiz municipal do termo desta capital, por ter em Novembro do anno passado, decretado a detenção pessoal do mesmo tenente-coronel, a requerimento dos negociantes desta praça João do Prado Lemos & C., tendo já o accusado recebido cópia da petição de queixa e dos documentos que a instruem, para responder no prazo improrogavel de 15 dias. Consta-nos mais que o Dr. juiz municipal vai tambem denunciar o Dr. juiz de direito Costa Miranda, perante a relação do districto. »

Foi exonerado do cargo de inspector do thesouro provincial Felix Lourenço de Siqueira e nomeado para substituil-o o coronel José Feliciano Alves de Brito.

S. Paulo

Datas até 28 de Dezembro.

O Dr. Elias Chaves, vice-presidente da provincia, reunindo todos os escravos que possue na sua fazenda de Santa Cruz, municipio de Araras, explicou-lhes as vantagens da nova lei do elemento servil, declarando ao mesmo tempo livres oito dentre elles, por terem a idade marcada pela lei. Declarou mais o Dr. Elias Chaves que dará liberdade plena a mais oito escravos, logo que esteja terminada a colheita, e desistio dos serviços de um casal de escravos e de tres ingenuos.

Os libertos preferiram ficar na fazenda ganhando pelo seu trabalho a irem empregar-se em outra parte.

— Foram capturados, na Limeira, Antonio Esteves dos Santos, portuguez, e Silverio Inharra, italiano, indiciados como passadores de notas falsas.

Uma das notas assignada por Abel de tal denunciava ao delegado de policia, fundado, como descreve, no convite que aquelles dous individuos lhe fizeram para com o capital de seis contos de réis irem elle e Silverio á Europa e trazerem um valor em notas, correspondente a mil contos; que este dinheiro seria distribuido pelos dous e elle Abel, que cada um iria para uma provincia afim de passarem as ditas notas.

A policia achou em casa de Antonio Esteves, em um livro que se achava em uma caixa, notas de diversos valores, novas, que serão examinadas por peritos.

Na casa de Silverio foram encontradas uma nota de 500$, uma de 10$ e uma de 1$. A de 10$ é completamente nova e da ultima estampa.

— Lê-se no *Tempo*, do Rio Claro:

« Attendendo ao officio que lhe dirigio, o Sr. Dr. Angelo Pires Ramos, digno juiz de direito desta comarca, organisou o Sr. collector uma lista dos mesmos libertos a qual deu o resultado seguinte:

Maiores de 60 annos	231
» de 65 »	196

« E' provavel, com tudo, que não se eleve a mais de 150 o numero dos libertos maiores de 65 annos, devendo dar-se o mesmo com os maiores de 60 annos pois que disse-nos o Sr. collector julgar que muitos senhores fazendeiros não mandaram dar baixa na matricula, a escravos já fallecidos. »

— Refere uma folha do interior:

« No dia 7 de Janeiro proximo no termo de Araras desta provincia, em audiencia extraordinaria, o Dr. juiz municipal Pinheiro Machado fará entrega de 270 cartas de liberdade a escravos emancipados pela idade.

« A população apromtava-se para solemnisar esse acto com diversas manifestações festivas. »

— Refere o *Correio Paulistano*:

« Foi capturado, no Rio Claro, a 21 do corrente, Salustiano Moreira Lobo, por haver sido encontrado com diversas moedas falsas, imitando as de ouro.

« O facto deu-se do seguinte modo, segundo narra o correspondente do *Diario de Campinas*:

« Salustiano, mal vestido e descalço, foi hontem á alfaiataria do Sr. José Scarpa encommendar um paletot.

« Perguntando-lhe Scarpa se tinha dinheiro para o pagamento declarou que sim e mostrou uma das taes moedas.

« O dono da alfaiataria examinando-a verificou que a moeda era das modernas de 40 rs. tendo sido dourada e limados o algarismo 40 e as lettras Rs

« Deu parte do occorrido á policia, a qual fez lavrar immediatamente auto de flagrante e abrir um inquerito.

« Em poder de Salustiano encontraram-se 6 moedas iguaes

« No interrogatorio que lhe foi feito declarou que não quizera fazer negocio com Scarpa, porque sabia que as moedas eram falsas, e que além daquellas tinha outras em sua casa, na freguezia de Itaquery.

« Disse tambem que as recebera em S. Paulo de diversas pessoas, entre as quaes citou uma cujo nome e morada deixo de dar aqui, para não embaraçar a acção da policia.

« Em poder de Salustiano encontrou-se tambem uma pedra que diz ser um brilhante.

« E' homem de mais de 60 annos, alto, magro, nariz aquilino, côr morena, olhos pequenos e encovados, barba curta e branca bem como os cabellos. »

— No dia 20, no bairro de Jaceguava, distante da ilha de Santo Amaro cerca de legua e meia, foi encontrado na estrada o cadaver de Amaro Branco de Andrade, conhecido por Amaro Comprido, com tres ferimentos profundos, que foram feitos com cacete e facão ou machado, que lhe rechaçou completamente o craneo. O subdelegado de policia procedeu ao competente auto de corpo de delicto e procede com toda a actividade, afim de descobrir o assassino.

— O *Diario de Sorocaba* diz que consta naquella cidade ter sido assassinada no bairro do Passa-Tres uma moça, Maria Pereira de Campos; e seu marido, Francisco Pereira de Campos, acha-se por sua vez gravemente ferido no pescoço, por um escravo ou camarada de Joaquim Alves Pimenta.

— Em Pirassununga, no dia 21, o feitor da fazenda do capitão José Ferraz de Sampaio assassinou com uma facada o escravo Antonio Carioca. O assassino foi preso.

Foi preso, no Rio Claro, um individuo que pretendia fazer alguns pagamentos com moedas de bronze, do valor de 40 rs, douradas e limadas de maneira que á primeira vista podiam ser recebidas por moedas nacionaes de ouro, do valor de 20$.

— A *Provincia de S. Paulo* publica a seguinte communicação do seu correspondente da Limeira:

« Foram presos hontem (25) nesta cidade, Antonio Esteves dos Santos e Silverio Ignarra' indiciados como passadores de notas falsas. A autoridade procede ás formalidades da lei. »

— Informaram ao *Correio de Campinas* o seguinte:

« Na fazenda de D. Candida Maria Pureza, situada no Ribeirão Bonito, dous escravos de nomes Manoel Theodoro e Manoelsinho assassinaram o feitor Antonio Martins. Isto aconteceu a 21 do corrente, segunda-feira.

« O assassinato foi praticado a foiçadas, sendo que uma dellas decepou a cabeça do tronco e outra cortou uma perna ao desgraçado. Os escravos em seguida evadiram-se e não foram mais encontrados. »

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« A *Justiça*, da Franca, noticiou ha poucos dias a morte de um filho do nosso amigo, o Sr. major Manoel Claudiano Ferreira Martins, abastado fazendeiro residente na villa do Patrocinio do Sapucahy, attribuindo o fatal successo a um desastre.

« Mais tarde verificou-se, porem que o infeliz moço havia sido victima de um homicidio perpetrado por uma escrava de nome Firmina, da fazenda *Vangloria*, a qual esmagou-lhe a cabeça com uma mão de pilão, arrastando, em seguida, o cadaver para a caixa do machina de beneficiar café.

« Passados dias, uma das escravas da mesma fazenda denunciou o crime ao Sr. major Manoel Claudiano; e a propria autora de tão nefando assassinato, chamada á presença de seu senhor, confessou, cynicamente, o facto criminoso, e disse mais que ha muito premeditára matar a victima aguardando apenas occasião propicia para realisar o seu intento.

« A autoridade policial tomou conhecimento do facto, e a criminosa acha-se presa, devendo entrar breve em julgamento. »

Falleceu em sua fazenda, sita no municipio do Patrocinio, Joaquim José de Arantes; na capital, Manoel José de Amorim, ex-agente do correio de Belem do Descalvado, e em Santa Cruz da Conceição, Zacarias Lima, negociante residente na côrte.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Dezembro:

Alem do que consta da rubrica *Parte Official* e da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior* nada mais referem as folhas de interesse.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 29 de Dezembro de 1885.— O mercado de cambio abrio hoje com a taxa de 17 15/16 d. sobre Londres, em todos os bancos, mas de 1 hora da tarde em diante o London Bank e English Bank só realisavam operações contra caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 17 15/16 d., a 90 d/v.
Pariz 531 e 532 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 657 e 656 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 533, 531 e 533 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 299 e 298 % a 3 d/v.
Nova-York 2$830 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 17 15/16 d., bancario, e a 18 d., papel particular; e sobre França a 531 e 532 rs., bancario

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

Venderam se hontem 1,053 saccas com café.

Espirito Santo

Datas até 22 de Dezembro:

— Devia ser encerrada nesse dia a sessão da Assembléa Legislativa Provincial:

— Estava marcado o dia 6 de Janeiro para terem começo os trabalhos da construcção da via-ferrea do Cachoeiro de Itapemirim ao Castello. No dia 2 o paquete *Maria Pia* conduzirá o Sr. presidente da provincia e outros convidados, que vão assistir á ceremonia da inauguração das obras.

— A' vista da decisão da relação do districto, no processo dos vales postaes, obteve ordem de soltura o ex-contador do correio José Joaquim dos Santos Couto.

— O alferes M. Vasconcellos, subdelegado do Limoeiro, prendeu Braz José de Souza e um preto livre, camarada de Braz, como implicados no assassinato da familia de Francisco Coutinho, os quaes foram remettidos para a cadeia da capital.

— No municipio de Vianna, lugar Jacupitanga, José Claudio de tal assassinou com um tiro de espingarda Benedicto, escravo do tenente Joaquim Neves, e ferio gravemente com outro tiro Ignacio João das Neves. Este foi recolhido ao hospital da Misericordia, onde compareceu o Sr. delegado de policia para proceder á corpo de delicto, servindo como peritos os Drs. Ernesto Mendo e D. Barroso, que julgaram o ferimento mortal. O criminoso não foi preso.

— Falleceu na cidade da Serra o negociante capitão Man[illegible] Cardoso Castello.

— Lê-se [illegible] *Provincia do Espirito Santo* sob esta epigraphe:

« Falleceu no hospital da Misericordia, de tisica pulmonar, o sentenciado Firmino Constantino Rodrigues, de 39 annos de idade, casado, carpinteiro, natural da provincia de Minas Geraes. Foi processado pelo juiz municipal do Cachoeiro de Itapemirim como incurso no art. 193 do codigo criminal, a 28 de Maio de 1881, por haver assassinado Adão Torrente. Submettido ao jury do mesmo termo, foi condemnado á pena de seis annos com trabalho e bem assim nas custas do processo.

« E' o sexto desventurado que, no corrente anno, sahe da cadeia para o hospital e d'alli baixa á valla commum do cemiterio, victimado pela tisica pulmonar! »

Bahia

Datas até 31 de Dezembro:

— Estava marcado o dia 16 do corrente para se effectuar no 1º e 2º districtos a eleição de dous deputados provinciaes em cada um delles, em 2º escrutinio.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 30:

« Ao entrar esta manhã no nosso porto, procedente do sul, o paquete francez *La France*, fez-lhe signal para que parasse a canhoneira *Traripe*, que se acha fundeada no quadro das quarentenas, na supposição de que aquelle vapor vinha da Europa e procedia de algum dos portos declarados, por emquanto, suspeitos de molestia epidemica.

« *La France*, ou porque o commandante não visse o signal, ou porque o não entendesse, ia subindo, quando da *Traripe* lhe foram atirados dous tiros de polvora secca e em seguida partia de bordo da mesma *Traripe* um escaler que se approximou do *La France*, afim de averiguar a procedencia deste.

« Logo depois dos tiros da *Traripe*, vendo o commandante da fortaleza da Gamboa que o vapor não atravessara, como é de rigor segundo as leis maritimas, disparou sobre elle, um após outro, dous tiros de balla, o que decidio então o commandante do *La France* a fazer parar o seu navio.

« O segundo tiro arremessado pela fortaleza da Gambôa alcançou o *La France* entre a meia não e a prôa, fazendo um grande rombo no costado.

« O biliche n. 89, junto ao local onde bateu a balla, que se conserva ainda a bordo do vapor, ficou completamente em estilhaços. O passageiro que nelle se achava, o italiano Liugi Lugano, foi alcançado pelo projectil, morrendo instantaneamente.

« Pela posição dos ferimentos, parece que o desventurado ia levantar-se do leito quando a balla penetrava o madeiramento do beliche.

« Todo o lado direito do infeliz ficou em estado horroroso, e interessando tambem o ferimento quasi todo o pulmão.

Divulgado o facto, compareceram a bordo do *La France*, cerca de 11 horas, para os necessarios exames e investigações policiaes, os Srs Dr. delegado de policia Daltro de Castro seu escrivão e guarda mór da Alfandega, o Sr. tenente Couto, da policia, consul italiano e chanceller, e depois, a 1 hora, os Srs. chanceller do consulado francez e o medico da saude do porto.

« A's 2 horas da tarde veio para terra o commandante do *La France*, Sr. Joseph Grosfils, afim de conferenciar com sua Exc. o Sr. presidente da provincia.

« Até a hora em que escrevemos conservava-se a bordo o cadaver do infeliz Luigi Lugano.

« Damos em seguida o depoimento do Sr. Grosfils commandante do *La France*.

Eis o depoimento do commandante Grosfils: Disse que eram 2 horas da madrugada quando se achou em frente á barra da Bahia e ahi esperou que amanhecesse para poder entrar e ancorar em lugar que mais lhe facilitasse a sahida, sendo comtudo o mais perto possivel do forte do mar, como anteriormente lhe fôra recommendado: que conseguintemente ás 5 horas e meia dobrou o pharol de Santo Antonio e dirigio a sua derrota ao largo das boias que indicam o banco situado a O da fortaleza de S. Marcello; que seguindo a sua derrota, vio a canhoneira *Traripe* ancorada, pouco acima da barra, não tendo ella bandeiras nem signaes de quarentena, e que depois de ter passado ao largo ouvio um tiro de peça, cujo motivo a principio não comprehendeu; que tendo visto tambem ao largo da *Traripe*, um escaler com uma especie de signal que suppoz ser um alvo, julgou que o tal tiro era de exercicio de fogo; que dobrando as referidas boias recebera o vapor um tiro de bala, pelo que mandara parar immediatamente e bater á ré; que só depois deste tiro apercebeu um pequeno escaler, com bandeira amarella, que se dirigia para o vapor; que mandou então manobrar para se approximar do mesmo escaler, cujo patrão por duas vezes lhe disse que se dirigisse para o ancoradouro, se procedia do Rio de Janeiro; que ao mesmo patrão declarou elle commandante ter recebido o vapor um tiro de bala, que dera a morte a um dos passageiros; que seguindo vagarosamente chegou ao ancoradouro do costume, dando-se logo pressa em lavrar um termo de tudo quanto succedera.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Corte, 30 de Dezembro de 1885

Summario: =*O trabalho dos candidatos.=Uma conferencia do Sr. Ferreira Vianna perante o eleitorado.=As theses que elle promette defender.=Como o eleitor intervem no governo do estado e como é exercida a funcção parlamentar.=O candidato republicano e a sua primeira conferencia.=Como o Sr. Bocayuva considera o seu competidor, candidato conservador.=Recordação de um incidente.=As noticias que nos chegam do Rio Grande do Sul.=Recusa de sancção a varios projectos de lei.=Como o Sr. Silveira Martins pretende « rio-grandensisar » o Imperio.=As suppressões de empregos pela Assembléa Provincial.=Apparecimento do engenheiro Haag.=Como pensava a respeito a imprensa séria.*

Achamo nos, enfim, em plena effervescencia eleitoral. Os candidatos á medida que aproxima-se o dia em que as urnas têm de pronunciar o seu julgamento multiplicam os seus esforços e redobram de actividade.

A uma reunião, para que foi convocado o eleitorado do 1.º districto e presidida pelo Sr. Andrade Figueira, compareceu o Sr. Ferreira Vianna, que fez uma conferencia, expondo as idéas e principios, pelos quaes empenhará a sua palavra no parlamento, se for eleito.

Versou o seu discurso sobre os tres seguintes pontos, a que deu o preciso desenvolvimento: A liberdade constitucional, ou a pratica effectiva do systema constitucional representativo; a intervenção dos eleitores no governo do Estado, pelo exercicio activo do direito de voto; a elevação da funcção parlamentar pela definição precisa das idéas e pela capacidade comprovada do mandatario.

Para os que conhecem a opinião do Sr. Ferreira Vianna e têm lido os seus discursos pronunciados na Camara, não será difficil imaginar que, expondo como entende e quer a liberdade constitucional, a sua pratica effectiva, com a delimitação da orbita de cada um dos agentes da vontade nacional, elle concluiria que entre nós essa pratica está viciada pelas usurpações a que é preciso « resistir por honra da herança que recebemos dos nossos maiores, e reformar um regimen que nos deu a oppressão da miseria, o desbarato das finanças, a constituição definitiva dos *deficits*, á fantasia odiosa e custosa das guerras contra inimigos imaginarios! »

De modo que agora ficamos sabendo que a guerra do Paraguay foi o resultado de uma fantasia, e Lopes era um inimigo imaginario!

Quanto a constituição do eleitor no governo do Estado, explica-a o illustre candidato, mostrando que ella é directa quanto ao exercicio do voto, e indirecta quanto a execução do mandato, e que o eleitor votando é a soberania, e o deputado exercendo o mandato, é a vontade nacional, agindo sobre todos os movimentos do organismo politico.

Tratando do voto, observou que « o cidadão que tem uma arma, que é o seu direito, e não usa della, cahe como um captivo. Aquelle que, pelo contrario, combate e sustenta a sua causa, esse levanta-se como uma força, e não ha como contel a quando a lei a ampara e a fé a fortalece. »

Como deducção das idéas expostas sobre as theses anteriores, mostrou, quanto a terceira, que a funcção parlamentar exige que o candidato se defina pelas suas idéas e pela sua capacidade. E pois que, é aqui na capital do Imperio que estão concentrados os aparelhos constitucionaes de onde partem as transmissões para todas as peças do grande organismo politico, é aqui que se agglomera uma mais vasta somma dos interesses que exercem tão grande influencia reflexa sobre toda a nação; é aqui, por tanto, que os candidatos têm o dever de não ser anonymos, quando combatidos como tem sido o orador. Um anonymo só é admissivel quando não ha um candidato capaz para supprimil-o. Si os partidos nem sempre assim o entendem, pagam depois bem cara a transacção que fazem com a inepcia que os sacrifica, ou a insidia que os explora.

Eis a summa dessa conferencia do Sr. Ferreira Vianna, que talvez seja seguida de outras.

Ao illustre candidato conservador pelo 1º districto da corte não quiz mostrar-se inferior o Sr. Quintino Bocayuva, candidato republicano e talvez o seu mais serio competidor á vista da declaração por este feita, dous dias depois ao terminar a sua primeira conferencia que teve lugar no theatro *Lucinda* de que julgava-se com direito de exercer a honra de poder ser e « ser effectivamente » o candidato do partido liberal, pois que o concurso prestado pelos liberaes a sua candidatura, concurso de abnegação depois do golpe de estado de que elles foram victimas, assignal a o protesto de sua vitalidade contra o esbulho dos seus direitos. Alem de que a candidatura delle Bocayuva » exprime a condensação das reformas de que necessita o paiz; significa o protesto da consciencia nacional contra os defeitos e vicios do governo, representa os esforços de uma tentativa para que os direitos patrioticos influam na governação do estado; symbolisa as mais sagradas aspirações da democracia. »

No conceito do *Diario do Brazil* que uma tal declaração importa a eliminação da candidatura do Sr. Baptista Pereira, que parece haver-se conformado com ella, pelo silencio que tem guardado. E de facto uma boa parte do eleitorado liberal o tem abandonado e os esforços do Sr. Valdetaro principalmente, são todos pelo Sr. Bocayuva.

Apresentando-se como candidato republicano, expondo o idéal que o dirige, mostrando como de uma idéa impalpavel e abstracta pode sahir a força e valor que são palpaveis, de que foi buscar exemplos em Juliano, Carlos V e Napoleão que não conseguiram consolidar a obra a que se propuzeram; o illustre conferente foi sempre cortez, conveniente e moderado, mantendo se de principio á fim irreprehensivel no seu modo de dizer. Affirmando que é principio da democracia respeitar religiosamente não somente o direito civico da dignidade do homem, observou que « quer n'aquella com em outra tribuna estava acostumado a tratar o imperador com o devido respeito ao cavalheiro e consideração natural aquelle que pela constituição politica do Imperio é mais graduado representante da nação. Os partidos monarchicos, entretanto por habito de não pequena data atacam a irresponsabilidade constitucional da corôa para imprecar-lhe, quando politicamente operam para o mal, a responsabilidade dos seus actos. Aqui nota se a differença dos systema: os republicanos atacam as instituições, respeitando a pessoa do chefe do estado; os monarchistas fazem á imputabilidade dos proprios actos, responsabilisando a corôa. »

Referindo-se ao seu competidor, o candidato conservador, que teve a cortezia de ir ouvil-o e achava-se presente, disse que respeitava a sua alta capacidade; é uma palavra eloquente, uma illustração solida, uma intelligencia poderosa; é emfim o principe da tribuna brazileira. Mas como conservador, como representante do partido da ordem é de notar que o Sr. Ferreira Vianna está sempre em contradicção, como é sabido, com todos os principios de seu partido; tem sido na camara o comartello poderoso que tem batido os alicerces do poder pessoal; e, pelo que tem dito no parlamento, parece que não ha no primeiro districto se não dous candidatos republicanos. O partido republicano tem mesmo uma divida de honra para com o illustre candidato, que o orador folga ter occasião para publicamente agradecel-a.

E passando a expor o caso que motivou essa duvida deu o Sr. Ferreira Vianna este aparte:

« Não me arrependo de haver profligado como conservador qualquer attentado ao direito e á ordem. »

O leitor deve recordar-se desse caso occorrido em 1873 ou 74, quando foi apedrejado o escriptorio do jornal *Republica* em uma noite em que alli festejavam o advento da republica na Hespanha, com illuminação nas janellas e o retrato de Castellar ornado de um bonet phrygio. As camaras estavam funccionando e o Sr. Ferreira Vianna, que era um dos mais notaveis membros da dissidencia contra o gabinete Rio Branco tratou, do facto de que tornou o governo responsavel, attribuindo a autoria delle a propria policia que alias acudio á tempo de embaraçar que a cousa fosse adiante. A prompta resposta do ministro da justiça de então, o Sr. Duarte de Azevedo pôz patente a falta de fundamento da accusação.

Deixemos, porém, as conferencias dos candidatos da corte. Não me chega o tempo para dar mais detida noticia delles.

— Do Rio Grande do Sul chegou-nos noticias, não eleitoraes, que as que temos nada adiantam, mas politicas, segunda as quaes parece que vão terminar as tregoas dadas ao presidente da provincia pelos liberaes.

O Sr. Lucena acaba de negar sancção a varios projectos de lei votados pela assembléa provincial, entre os quaes o que fixa a força policial e um que extingue um dos cartorios de tabellião na capital. Outro tanto deve fazer, se já não o fez, com relação ao da lei do orçamento. E nenhum desses projectos poderá mais ser neste anno novamente considerado pela mesma assembléa, porque esta, mal haviam terminados os dous mezes de sua sessão ordinaria, deu por terminados os seus trabalhos, retirando-se os seus membros para irem cuidar da proxima eleição geral. E como a segunda sessão ordinaria deve ter lugar em Março, é provavel que não haja convocação extraordinaria antes.

O leitor ha de recordar se que por occasião da apresentação do actual gabinete, no Senado, o Sr. Silveira Martins disse que se o presidente que fosse para sua provincia se affastasse de certos principios que elle estabeleceu, a assembléa provincial havia de supprimir empregos, extinguir repartições, reduzir a força policial e alliviar os contribuintes do pagamento de impostos, para que o governo não fizesse máo uso destes. E se bem o disse, melhor o fez.

A força policial naquella provincia, tem o seu commandante, como em todas as outras, e a sua séde é na capital, mas é distribuida em secções por diversos pontos da campanha e suas cidades, sob o commando de um capitão, tenente ou alferes, segundo a importancia da localidade. Em muitos casos um commandante é autoridade policial.

Tendo o Sr. Barcellos substituido todo o pessoal de officiaes do corpo, achou o Sr. Silveira Martins um meio engenhoso de nullificar as novas nomeações. Além de reduzir a força, supprimio os lugares de officiaes, inclusive o commandante e major, deixando sómente um capitão para commandante da secção da capital, e determinou que as demais secções fossem commandadas por sargentos, para os quaes marcou o ordenado de 50$ por mez, fixando a força policial.

A minoria conservadora naquella assembléa, que compõe-se de 9 deputados, combateu o projecto e propoz-lhe varias emendas que foram rejeitadas, sendo adoptada a resolução como fora apresentada pela respectiva commissão.

O Sr. Lucena fundamentou a recusa da sancção na inconstitucionalidade da mesma resolução: 1º porque determina a attribuição e a organisação da força policial; 2º, porque faz a sua distribuição; 3º, porque dá ao chefe de policia competencia para dispôr e mover a referida força. Por esse modo, ainda mesmo que a assembléa provincial, como é possivel, vote novamente a resolução pelos dous terços, o presidente suspenderá a sua execução, e o governo a submetterá ao conhecimento da Assembléa Geral, que fará como tem feito com todas as leis provinciaes que lhe são remettidas: deixal-a-ha dormir tranquillo somno na pasta da commissão de assembléas provinciaes.

A suppressão do tabellionato não teve por motivo senão ter recahido a nomeação provisoria em dos pretendentes, que não o protegido pelo Sr. Silveira Martins. Foi acto do Sr. José Julio nos

ultimos dias de sua administração, e que caro lhe custou. O illustre chefe liberal não se contentou com fazer supprimir o lugar e assim mutilisar a nomeação; foi adiante e, ao parecer, na exposição de motivos que acompanhou o projecto de orçamento, e que é uma peça como em seu genero ainda se não vio igual, castigou severamente ao presidente que fez aquella nomeação.

Nesse documento, verdadeiro pamphleto politico em que o Sr. Silveira Martins não deu tréguas aos seus desabafos contra o imperador, em vez de justificar calmo e rasoavelmente as profundas alterações propostas em todos os ramos da administração provincial, elle preterio fulminar raios contra o chefe do Estado e o poder central, de que aliás já fez parte e não se procurou então corrigir nenhum dos males e abusos contra os quaes hoje clama em phrase bombastica.

Todas aquellas restricções suppressões, diz elle, são para que os presidentes de Sua Magestade não esbangem o dinheiro publico, como costumam.

« Os factos que a politica central tem praticado, observa o parecer, ou antes, o seu relator, estimulando os brios da assembléa, os factos que a politica central tem praticado na gestão dos interesses provinciaes do Rio Grande do Sul, e a maneira porque lhe responde a assembléa provincial, seu orgão legitimo, serão prova evidente de que esta provincia tem direito a administrar livremente seus interesses, e razão de sobra para não querer ser governado pelos presidentes de Sua Magestade.

« Se esses tem o direito de governar outros, são os que dão provas de bom censo; e nesse caso o Rio Grande deverá governar o imperio, e não ser por elle governado. Applicando este principio, a Allemanha reunio-se e tornou se a primeira potencia do continente europeo—*prussianisando-se*; a Italia unificou se, creou-se, tornou-se grande potencia—*piemontisando-se*; o Imperio brazileiro não se levantará senão—*rio-grandensisando se*, como o que não quera commissão dizer outra cousa senão que—o Imperio deve seguir energicamente as doutrinas generosas do partido liberal rio-grandense, que encontram adversarios nas fileiras dos proprios liberaes de outras provincias, e adoptam com firmeza em administração e em finanças as praticas que ensina e os conselhos que lhes tem dado e hoje dá a assembléa da provincia em opposição ao obscurantismo fanatico, á violencia insensata, ao validismo indecente do governo de Sua Magestade e Imperador. »

Ora eis ahi até onde chegam as pretenções do illustre chefe liberal rio-grandense, que somente agora, com a mudança de situação é que descobrio e aconselha que o resto do Imperio deve tomar por phanal o Rio Grande, que é onde se acham os bons exemplos, onde está a luz para espancar o obscurantismo fanatico do governo de Sua Magestade, dess' Magestade que só era bom quando dava attestado *de homem de caracter*, para ser exhibido no parlamento!

E quer saber o leitor quaes são esses bons exemplos, e como é que o Imperio deve *rio-grandensisar-se*?

Para que não prevalecessem as novas nomeações, pela assembléa, isto é, o Sr. Silveira Martins, além do que fez com a força policial, supprimio a meza de rendas provinciaes, passando o serviço por ella feito para uma secção da thesouraria, augmentando-lhe o pessoal com quatro praticantes e um fiel do thesoureiro nomeado por este; supprimio o lugar de director geral da secretaria da presidencia e os de tres chefes de secção e de um official, considerando taes lugares vagos por terem sido demittidos os serventuarios que anteriormente os exerciam; e finalmente reduzio a porcentagem do thesoureiro das loterias da provincia. Fez ainda algumas outras alterações da menor importancia, taes como separar a collectoria provincial de Bagé da geral, afim de que o actual collector não possa accumular as vantagens de ambas como se fazia quando o collector era liberal.

Bem se vê, que importando taes medidas uma profunda alteração na administração da provincia, e isto sem nenhum motivo de conveniencia publica e somente por espirito politico de hostilidade, não pode o Sr. Lucena deixar de tambem negar saucção a lei do orçamento.

Para não alongar esta deixarei hoje de referir certas circumstancias que occorreram para que o Sr. José Julio fosse maltratado no parecer da commissão. A historia é um pouco curiosa.

Deixarei tambem de parte muitos outros pontos do mesmo parecer, que nunca será por demais celebrado, e no qual todavia acho um conceito em que estou com elle de accordo. Penso como o illustre chefe liberal que é um mal para as provincias, que os seus homens de mais actividade, os chefes politicos deixem-se arrastar pela attração que offerece a residencia na côrte, e, ainda mais que tenham aqui deveres parlamentares, não regressem no intervallo das sessões a terra natal, para viverem em contacto com os seus homens, com as influencias locaes e conhecerem das necessidade da terra.

Nessa parte o exemplo dado pelo Sr. Silveira Martins é digno de ser imitado.

Mas é tempo de deixar o Rio Grande passemos a outro assumpto.

O engenheiro Haag de que tanto fallou a imprensa, não morreu, nunca foi condemnado, nunca foi preso, aqui acaba de chegar do Rio da Prata e aqui se acha, esperando, provavelmente, regressar para o Amazonas a reunir-se a sua consorte se tal fôr de seu gosto.

Todos os jornaes, com excepção do grave *Jornal do Commercio*, que nunca se occupou com a vida nem com a morte daquelle engenheiro, deram-nos noticias de sua chegada, pois que elle mesmo teve o cuidado de apresentar-se no escriptorio dos mesmos jornaes, dando com a sua presença, attestado de vida.

Mas foi o *Diario de Noticias* quem mais particularidades deu acerca da estada do Sr. Haag na Europa.

« Achando-se em Pariz e desejando ir a Russia, diz o *Diario* procurou o Sr. barão de Itajubá, consultando-o se podia fazel-o como russo naturalisado desde que exhibisse passaporte legal; o nosso ministro entendendo-se com o barão de Morenheim, obteve em resposta que a viagem não era possivel porquanto a Russia não concede aos seus subditos o direito de desnaturalisação, ficando, pois, o viajante sujeito a servir 8 annos em vez de 4, por não se ter apresentado por occasião da guerra da Turquia.

« Apezar da resposta negativa, Haag dirigio se para Moscow, onde, poucos dias depois, recebeu um telegramma do coronel Leon, barão de Tuger-Sternberg, seu primo, que commandava um regimento de cavallaria circassiana do exercito do Caucaso, chamando-o a Odessa.

« A Alexandre Haag não foi preciso completar a viagem, porque encontrou aquelle seu parente em Petigorsk perto de Odessa.

Mas encontrou o preso e guardado á vista!...

« Para elle que tinha ponderosos motivos para andar com as necessarias reservas, foi um grande apuro o ter de conversar, sendo brasileiro em muito bom russo com o coronel Leon, sem despertar suspeitas ás sentinellas.

« Estas ficaram como se diz, com a pulga atraz da orelha e d'ahi indagações e informações sobre o engenheiro.

« Haag sentio-se mal e partio sem mais nem menos para Kurk, Moscow, S. Petersburgo e Kronstadt.

« Ahi havia a partir um navio americano, e o engenheiro, pode tomar passagem como marinheiro, e mediante o pagamento de 250 libras ao capitão.

Chegando a Nova York, seguio para S. Francisco da California, Bolivia e Rio da Prata, onde, embarcando no Orione, chegou a esta Corte. »

Daqui se vê que o *Diario Official* andava bem informado quando disse que em julho o engenheiro Haag tinha chegado ao Chile e d'alli partira para a Bolivia (com cujo governo tinha de tratar acerca de seus projectos sobre uma estrada do Beni, na parte Boliviana para o Amazonas.) O que não se explica é como o tal cavalheiro, cuja respeitabilidade foi affirmada pelo *Paiz*, soube que aquelle engenheiro havia escripto a sua senhora a carta de que nos deu noticia, e que tanto sensibilisou a imprensa fluminense e deu motivo a censurar ao governo por não correrem em soccorro do malogrado engenheiro, que naturalisado cidadão brasileiro, pensava achar na sua nova patria a protecção que tinha direito de esperar, e não lhe fora prestada!

E era a imprensa seria que assim discorria!

PERNAMBUCO

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Provisoria extraordinaria

ACTA DA SESSÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO HAVIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1885

Presidencia do Exm. Sr. Barão de Serinhãem

A' 1 hora da tarde do dia 4 de Novembro de 1885, achando-se reunidos na séde social, á rua estreita do Rosario n. 23, os Srs. membros do conselho, Barão de Serinhãem, Drs. Ignacio de Barros Barretto e Francisco do Rego Barros de Lacerda, engenheiros Henrique Augusto Milet e Antonio Pereira Simões e agricultor negociante Juvino Bandeira de Mello, o Sr. Barão de Serinhãem senta-se na cadeira da presidencia, declarando aberta a sessão e o conselho apto a deliberar, visto acharem-se preenchidas as formalidades exigidas pelo art. 30 dos estatutos.

O Sr. H. A. Milet, secretario geral, procede á leitura da acta da sessão precedente (30 de Setembro de 1884) a qual é approvada sem alteração, nos termos em que fôra publicada nos ns. 110 e 111 da *Tribuna*; mostra pelo livro de presença, que d'aquella época em diante não ha sido possivel, nas reuniões ordinarias do conselho e nas marcadas para a assembléa geral, conseguir a presença do numero de socios necessario para validar qualquer deliberação, sendo preciso para funccionar hoje, recorrer o Sr. vice-gerente ao alvitre constante do § 30 dos estatutos.

Passando a dar conta do expediente havido durante aquelle estirado prazo, menciona o mesmo secretario geral a remessa feita pelo socio honorario o Sr. Theodoro Just, de duas latas com um formicida novo, as quaes foram entregues a dous agricultores para experimentar-lhe o effeito; o recebimento dos annaes do parlamento brasileiro, relativos ás sessões de 1885, enviados pelo socio correspondente o Dr. Jorge Dodsworth, o do relatorio da directoria da Associação Commercial Agricola desta provincia de Pernambuco e o dirigido pelo Exm. Barão de Barcellos á Sociedade Agricola de Campos, ao qual acompanhava um exemplar dos estatutos da mesma companhia.

Participa ao conselho, que a redacção da folha hebdomadaria allemã « *Globus* » que publica-se em « Munich, » tem continuado a remetter á Sociedade os respectivos numeros e o mesmo está fazendo a redacção do « *Agrario* » periodico publicado na capital do Pará, a quem foram remettidas em troca, pelo correio, as principaes publicações da sociedade—Livro do primeiro congresso do Recife, relatorios da gerencia de 1877, 1878 e 1882, e os tres numeros do boletim.

Apresenta ao conselho o mesmo secretario geral, dous officios da presidencia da provincia, o primeiro relativo á proposta do capitão Henrique Meró, para fundação de uma colonia agricola nas terras do extincto aldeamento de Panema na comarca de Aguas-Bellas d'esta provincia, e o segundo pedindo a Sociedade que, ouvidas as camaras municipaes dos municipios onde grassou em 1879 a molestia da canna de assucar, habilite a presidencia a satisfazer as exigencias do governo imperial, relativas á identidade presumida da mesma molestia com a que está agora perseguindo os plantadores de canna da Africa portugueza e aos meios que aqui foram empregados para combater e debellar o mal. Em seguida, lê a informação dada á pretenção do capitão Méro e quanto ao negocio da molestia da canna, mostra ter se officiado ás camaras municipaes de Ipojuca, Cabo, Escada, Jaboatão, Victoria, Páo d'Alho, Iguarassú, Olinda, Nazareth e Goyanna, no sentido das exigencias presidenciaes e tambem ao Sr. commendador José de Moraes Gomes Ferreira solicitando informações acerca dos resultados das experiencias culturaes e do fabrico, para as quaes foi auxiliado pela Sociedade, diz que até hoje não recebeu resposta alguma; pelo que está disposta a superintendencia, prescindindo de taes informações, a satisfazer ao pedido da presidencia com o que consta do archivo da sociedade e do da commissão provincial do estudo da molestia. Finalisa a parte relativa ao expediente lendo a resposta dada ao officio no qual o Illm. Sr. D. João Buson, consul da Hespanha nesta provincia, pedia a coadjuvação da Sociedade no intuito de ser representada a mesma provincia na exposição da industria que estava para realisar-se em Saragoza e a acta da sessão de superintendencia, havida no dia 15 de Julho, na qual foram tomadas diversas providencias e entre outras a de applicar aos socios por demais morosos (alguns com 2 e mais annos de atrazo, os meios coercitivos de cobrança autorisados pelo final do art. 17 dos estatutos.

Depois de approvados pelo conselho os actos da superintendencia e com especialidade a deliberação relativa á cobrança da divida activa pelos meios judiciaes, o Sr. *Dr. Ignacio de Barros* pedindo a palavra diz, que antes de encetar se a discussão da proposta precisa occupar por alguns instantes a attenção do conselho com um assumpto, que embora lhe seja pessoal, todavia tem intima relação com a marcha do sociedade, e n'esta conformidade expõe os motivos particulares que obrigaram-no, em fins de Julho proximo passado, a passar a gerencia na fórma prevista pelo art. 62 dos estatutos, ao Dr. Paulo de Amorim Salgado, a quem muito agradece o ter aceitado o encargo; assim como os de outra ordem, que juntos ao estado de duvida e incerteza anterior a subida do ministerio Saraiva, levaram no, durante os mezes em que conservou-se na gerencia, quando ainda não fôra pelo parlamento nacional decidida a questão do apressamento da suppressão do elemento servil, a não user da faculdade que lhe concediam os estatutos, de convocar o conselho para uma sessão extraordinaria.

Diz que achando-se hoje, em virtude da publicação da lei de 28 de Setembro proximo passado, inaugurada uma phase de feições menos aterradoras que pela qual tem passado a lavoura durante o anno de 1884 e a primeira metade do andante, applaude a deliberação tomada pela vice-gerencia de reunir o conselho em sessão extraordinaria e aproveitando-se deste ensejo pede licença para, antes de qualquer trabalho, chamar a attenção do conselho para dous assumptos com que muito se tem occupado a Sociedade promotora do segundo congresso do Recife e do Banco Auxiliador da Agricultura. Refere se á promulgação da lei acima citada de 28 de Setembro do corrente anno e ao decreto n. 3,272, que modificou alguns pontos da legislação hypothecaria.

Quanto á primeira dessas leis, entende correr á Sociedade Auxiliadora a obrigação de manifestar o seu regosijo pela sua decretação, não tanto pelas suas disposições em si, como sobretudo pelo pensamento geral que nella mostra-se, a saber: o da solemne reprovação do procedimento do Governo, que fomentou a anarchia e o terror como um meio licito de administrar o paiz, levando avante uma propaganda imprudente e mal soante com a bonhomia ou indolencia brasileira de nossos actuaes proprietarios agricolas.

Diz, que a disposição dessa lei (§ 3 do art. 4) que tanto deu no gôto do Sr. conselheiro Martinho Campos, ao ponto de só por ella votar, e bem assim aquella outra (a do § 7 do art. 4), iniciada (o que é de pasmar) por um dos corypheos do regimen terrorista, e pela qual deixa se de zombar da soberania brasileira, reconhecendo-se a obrigação do Ceará, do Amazonas, do Rio Grande do Sul concorrerem com suas irmãs para facilitar a gradual manumissão em todo o territorio indivisivel do Brazil, essas duas disposições, a que ligaram seus nomes o Sr. conselheiro Martinho Campos no Senado e o Sr. José Marianno como deputado, são as provas exuberantes de sua asserção: tanto assim, que o projecto Saraiva, não sendo menos abolicionista que o projecto Dantas, não teve a mesma sorte em face do parlamento.

Diz, que com effeito, aquelle que tacitamente consagrava os desvarios havidos foi *in limine* rejeitado, quando o outro, por conter o referido estigma de reprovação daquelles excessos e illusões, foi adoptado por grande maioria, a despeito dos interesses partidarios, resultando até d'ahi dissolver-se uma situação politica, para surgir outra, cuja vinda sauda, esperando seja mais zelosa das liberdades publicas brasileiras que a sua predecessora e não se deixe cegar por interesses inconcessos de facções quasi sempre doceis instrumentos de progressistas á força. Por isso propõe que seja inserido na acta, regosijar-se a Sociedade pela decretação da modernissima lei de 28 de Setembro e tambem pela daquellas disposições do decreto de 5 de Outubro, que autorisando as hypothecas baseadas sobre penhor de colheitas pendentes, productos agricolas, animaes, machinas etc., etc., que entretanto ficarão em mãos do mutuario, removeram um dos maiores obstaculos que oppõem-se entre nós, a constituição do credito agricola.

O Sr. Barros de Lacerda diz que applaude ao socego relativo e maior respeito ás leis patrias que seguiram-se á approvação do projecto Saraiva; entende, porém, que aquelles resultados beneficos são devidos menos á lei, que a quem está incumbido de sua execução; e é que para conseguil-os não havia necessidade alguma de ter votado aquelle projecto que, ao lado de mais alguma garantia temporaria aos proprietarios de escravos, consagra a mesma, e maior ainda offensa ao direito de propriedade que o projecto R. Dantas.

O Sr. Pereira Simões, obtendo a palavra, diz que a pedira apenas para protestar pela sua parte e em nome de todos os consocios anti-escravagistas contra a adhesão que nesta sessão possa obter o enthusiasmo de seu companheiro de superintendencia, em cuja opinião vê tão somente representada a de uma parte dos membros do conselho da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, e justificando o seu protesto, diz entender, que quanto ao problema servil a lei de 28 de Setembro nada mais exprime que uma retalhada negociação, com o fim exclusivo de dar valor a uma propriedade depreciada graças ao espirito e letra da velha lei da mesma data e em abono do progresso da nossa civilisação. Sua opinião sobre ella é que, não sendo uma consequencia natural e legitima da evolução, forçosamente terá de ser em breve assumpto de novas discussões; e collocando se por detraz da autoridade insuspeita do Exm. conselheiro Martinho Campos, lembra que esta preconisada lei, com a qual talvez se proclamem satisfeitos os membros presentes do conselho da Sociedade Auxiliadora, não contenta nem a lavoura nem o abolicionismo. Esse, aliás acoimado de anarchico e intransigente, contentava se com o projecto R. Dantas; mas protesta contra o que foi apresentado com o nome do projecto Saraiva, por ser radicalmente opposto áquelle. Pensa mais, que essa anarchia, de que tanta ostentação se tem feito, existe hoje como existia hontem, pois que ella está no espirito da nação, sendo que será uma reforma social e não uma reforma legislativa que a poderá extirpar, e que, si se lhe deve consignar uma origem, está ella no escravagismo, que é a desordem e o regresso e não no abolicionismo que tem por principio a ordem e por fim o progresso. A Sociedade Auxiliadora não deverá pois tomar a nuvem por Juno, e se os seus estatutos permittem-lhe cuidar desta especie de auxilio á agricultura, que realmente é o mais importante que se lhe pode prestar—a solução do problema servil, os mesmos motivos permanecem para que esteja ella apprehensiva e inquieta.

Terminando, lastima de que a *hydra* abatida pela nova lei, não tenha tido força bastante para reunir nesta sala, como membros do conselho que são, cheios e convencidos de sua satisfação, os illustres presidentes e representantes dos Clubs da Lavoura, por cuja iniciativa se convocara o 2.º Congresso Agricola do Recife, para mais uma vez firmarem o jubilo de que fazem crer as palavras do illustre Sr. gerente se acharem elles possuidos.

O Sr. H. Milet diz que, embora os Srs. abolicionistas, (em cujo numero pesa-lhe contar o seu sympathico collega o Sr. Pereira Simões) digam o contrario, o projecto Saraiva, hoje lei de 28 de Setembro de 1885, é essencialmente mais abolicionista que o projecto R. Dantas, pois, em virtude da depreciação legal e progressiva dos valores da propriedade escrava, de que este não cogitara, sem contar nem com o fundo velho de emancipação, nem com o novo, nem com a liberalidade particular, acaba com o elemento servil muito antes do fim do seculo andante.

Por isso, não seriam comprehensiveis a opposição virulenta que soffreu na Camara o mesmo projecto e os anathemas com que foi fulminada a sua decretação como lei do imperio, se não se attendesse a que os Srs. abolicionistas só tinham em vista, com a sustentação do projecto Dantas, a permanencia da anarchia e desrespeito ás leis e á constituição e do regimen do terror, com que contavam para realizarem em prazo breve a abolição, pelos meios já empregados com tão favoravel exito no Ceará, Amazonas e outros muitos lugares.

Por isso, é que não ligavam importancia ás disposições respeitadoras do direito a indemnisação, que o projecto Dantas reconhecia aos proprietarios de escravos de menos de 60 annos de idade e a tabella dos valores, que suscitam hoje tantos clamores, (inclusive os de seu amigo o Sr. Pereira Simões) por parte de quem já as aceitara implicitamente.

Bastava-lhes, que o Sr. Dantas permanecesse no governo e a anarchia continuasse, para que as novas disposições legislativas, destituidas de apoio por parte dos delegados do poder executivo, fossem completamente impotentes para deter o carro abolicionista.

Diz, que se o projecto R. Dantas offendia de frente o direito de propriedade, pela libertação concedida sem indemnisação aos escravos de 60 annos, a nova lei consagra a mesma offensa, não sómente para os de 65 annos, como póde parecer a primeira vista, como tambem para os de 60, pois os 3 annos de serviços, a titulo de indemnisação, não passam de mera derisão. Não se indemnisa um proprietario com aquillo que já lhe pertence.

Se o projecto R. Dantas offendia o direito de propriedade impondo aos proprietarios de escravos taxas pesadas, que nas cidades equivaliam a 50 % da renda proveniente dos trabalhos dos mesmos, a nova lei não lhes impõe aggravação de taxas, mas, o que constitue offensa mais directa, uma depreciação, que em poucos annos acaba com o proprio capital.

Continuando, diz que, sendo essas as bases principaes da nova lei de 28 de Setembro, não lhe parece que a Sociedade Auxiliadora, promotora do segundo Congresso do Recife, da representação de 15 de Julho e do manifesto de 3 de Novembro de 1884, possa decentemente abrir lugar no livro de suas actas a uma manifestação de regosijo pela decretação de medidas revolucionarias contra as quaes tão altamente protestou.

Entretanto, está longe de censurar, quer o preclaro estadista que apresentou o projecto hoje convertido em lei, quer os representantes da nação cujo patriotismo não hesitou diante de uma approvação que para muitos parecia verdadeira parodia. *Salus populi suprema Lex.* O paiz achava se as bordas do abysmo para onde fôra levado inconscientemente por homens, assas imprudentes para chamar a anarchia em apoio de interesses partidarios, e tão compromettidos com ella que não lhes era licito recuar. Só podia ser salvo por nova mudança de situação; pela ascenção ao poder de homens, que não tivessem compromisso com o abolicionismo e contassem com o apoio de um dos nossos grandes partidos politicos. Ora, esta ascenção dependia da imperial vontade e como esta não se manifestaria, sem que fossem satisfeitos o desejo poetico *de libertar o tumulo depois de ter libertado o berço*, e o compromisso tomado com os negrophilos europeos de fazer coincidir a extincção do captiveiro legal com o quarto centenario da descoberta de Colombo, votaram-se a liberdade dos sexagenarios, a depreciação e os impostos addicionaes!

Acha portanto, que se a lei não é bôa, consagra theorias perigosas e estabelece precedentes para futuras revindicações inimigas da ordem social, foi necessaria a sua apresentação e são merecedores de encomios os que concorreram para ella, mas nem por isso e por applaudir aos seus effeitos indirectos—restauração da legalidade e até certo ponto da confiança publica, póde concordar, que a sua promulgação seja motivo para manifestação official de regosijo, por parte de uma sociedade que representa a classe mais directamente onerada pelo sacrificio consentido a bem da salvação publica.

Feitas essas considerações, e attendendo a que a presente sessão extraordinaria teve por fim especial a discussão de sua proposta anteriormente apresentada acerca da colonisação nacional e estrangeira, e o assumpto da submettida de improviso ao conselho pelo Sr. gerente é por de mais serio para ser decidido sem aviso previo aos membros que não estão presentes, pede licença para ler a sua acima mencionada proposta e fundamental-a em poucas palavras visto, já se achar muito adiantada a hora.

Proposta:

« Não sendo de vantagem alguma, para esta provincia, nem para as suas irmãs do norte e do sul que pertencem a zona intertropical, a introducção de braços estrangeiros provenientes das zonas ditas temperadas, cujos filhos, não podendo entregar-se aos trabalhos permanentes da agricultura sob o ardor do nosso sol, permaneceriam nas cidades do littoral, com evidente prejuizo para os nacionaes, cujos escassos meios de vida difficultariam, fazendo-lhes concurrencia no commercio a retalho e pequenas industrias, proponho que esta Sociedade, visto ser inadmissivel a introducção de chins ou *coolees* e impraticavel a de africanos engajados, represente ao governo imperial em ordem de obter, que a quota annualmente votada para a colonisação seja repartida entre as diversas provincias proporcionalmente a respectiva população e o quinhão que nos tocar destinado exclusivamente a colonisação nacional, unica que nos posse ser proveitosa e convenientemente praticada na zona dos engenhos supprirá até certo ponto o desfalque causado pelo proximo desapparecimento dos braços escravos. — S. R. — Em 27 de Outubro de 1885.—*Henrique Augusto Milet.* »

Ultimada a leitura da proposta, que aliás fôra publicada no *Diario de Pernambuco* de 28 de Outubro do corrente anno, o Sr. *Henrique Augusto Milet* diz, que fazia tenção, na sessão de hoje, em apoio de sua proposta, mostrar desenvolvidamente: 1º que nas actuaes circumstancias economicas do paiz, isto é em quanto não houvermos providenciado em ordem de facilitar os meios de vida aos nacionaes, franqueando-lhes a terra e o credito, e desenvolvendo a industria fabril, todo e qualquer esforço, tentado em vista de trazer para a nossa patria a corrente da emigração européa destituida do necessario capital será illogico e de pessimo resultado; 2º que ainda mesmo depois de preenchida esta tarefa e de acharem-se empregados na producção os innumeros braços nacionaes hoje ociosos, a introducção de braços européos só poderá prestar serviços na pequena parte do imperio, que não pertence a esta zona torrida ou intertropical, que abrange metade ou talvez mais da superficie habitavel do Globo e onde, com tudo, não se pode encontrar um nucleo sequer de emmigrantes europeos empregados directamente na agricultura; entretanto, o tempo não chega para que possa esboçar se quer a projectada tarefa; como, porém, tenha plena confiança de ter sido, na redacção da proposta de que se trata, mero traductor de um pensamento que, pelo menos n'esta provincia, impõe-se a todas as consciencias, conta que os seus illustres collegas não terão duvida em votar por ella.

O Sr. Ignacio de Barros diz, que não acha a questão tão simples como parece ao seu illustre collega o Sr. secretario geral, e que de sua parte não está convencido da impossibilidade dos emigrantes européos entregarem-se aos trabalhos agricolas permanentes na zona intertropical, nem da inadmissibilidade da colonisação asiatica, assim como não acha conveniente fallar em nome das provincias visinhas nem mesmo indicar qualquer cousa ao governo a respeito d'ellas.

O Sr. Pereira Simões diz, que concorda inteiramente com a proposta de seu collega e amigo o Sr. H. A. Milet e a teria assignado ao lado d'elle se não fosse o trecho em que falla de africanos engajados.

Em seguida, fallam ainda os Srs. Drs. *Barros de Lacerda* e *Paulo de Amorim Salgado, Barão de Serinhãem* e *Juvino Bandeira*, os quaes pronunciam-se no sentido da idéa fundamental da proposta a saber; que nesta nossa provincia não ha precisão de braços estrangeiros, visto os nacionaes, convenientemente approveitados, serem mais que sufficientes para as actuaes precisões da lavoura; pelo que é de toda justiça e conveniencia, que na applicação ás diversas partes do imperio dos fundos votados para a colonisação, o quinhão, proporcional a sua população, que deve tocar a Pernambuco, seja empregado em fomentar a colonisação nacional, collocando os braços livres nacionaes em taes circumstancias, que possam concorrer com proveito para a producção agricola. Fica a discussão adiada para a proxima sessão do conselho, sendo levantada a sessão ás 4 horas e 10 minutos da tarde, depois de marcado o dia terça-feira 24 para a reunião ordinaria do mez de Novembro.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 30 de Dezembro findo, para deputados provinciaes no biennio de 1886-87:

10º DISTRICTO
Caruarú
(160 eleitores)

Capitão Juvencio Mariz	84
Alferes Manoel Porto	61
Capitão Sebastião Leão	11
Dr. Adelino Junior	2
Dr. Rosa e Silva	1
Em branco	1

Raposa
(41 eleitores)

Capitão Sebastião Leão	21
Capitão Juvencio Mariz	19
Alferes Manoel Porto	1

Altinho
(109 eleitores)

Capitão Juvencio Mariz	60
Alferes Manoel Porto	46
José Pedro da Silva	2
Capitão Sebastião Leão	1

Carapatós
(71 eleitores)

Alferes Manoel Porto	45
Capitão Juvencio Mariz	26

Brejo (tres secções)
(170 eleitores)

Na secção do Poço Fundo não houve eleição por falta de livros. Nas outras tres secções foi este o resultado.

Alferes Manoel Porto	107
Capitão Juvencio Mariz	62
Dr. Adelino Junior	1

Resumo da votação do districto, faltando Jacarará que não altera:

(720 eleitores)

Alferes Manoel Rodrigues Porto (C)	348
Capitão Juvencio Taciano Mariz (L)	251
Dr. Francisco de Assis Roza e Silva (C)	45
Dr. Adelino A. de Luna Freire	Junior (L)	40
Capitão Sebastião A. Leão (D)	33
José Pedro da Silva (C)	2
Em branco	1

Sendo o quociente eleitoral 240, estão eleitos os Srs. alferes Manoel Porto e capitão Juvencio Mariz; e vão á 2º escrutinio os dous immediatos em votos.

11º DISTRICTO
Garanhuns
(174 eleitores)

Dr. Maximiano Francisco Duarte	81
Coronel Antonio Victor Correia	52
Dr. Sphronio E. da Paz Portella	34
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque	7

Flores e Cardos – Com este titulo o Sr. academico Antonio Gomes de Albuquerque publicou um volume de versos seus, de que nos offereceu um exemplar, que agradecemos.

Algumas das producções poeticas do Sr. Gomes de Albuquerque são mimosas, e no geral o seu verso é correcto. O livrinho é uma fagueira esperança e uma risonha promessa.

Em transito — O paquete *Magellan* levou hontem para a Europa 48 passageiros, sendo 7 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Pará* trouxe do norte para:

Diversos	19:636$580

Má recepção—Communicaram-nos:

« No dia 30 de dezembro o paquete *La France* de la Societé Générale des Transportes Maritimes de Marseille vindo do Rio de Janeiro foi recebido na entrada da Bahia com dois tiros de polvora secca partidos da canhoeira que se acha ao serviço da quarentena.

O commandante, que julgava assistir a um exercicio de artilheria, continuou a avançar quando a fortaleza da Gamboa deu um tiro de peça carregada com bala, que penetrando nos compartimentos da 3ª classe matou um passageiro italiano e fez diversos estragos. »

E' estupendo o que ahi fica narrado.

Salvas— Por ser amanhã o dia em que a igreja commemora os Santos Reis Magos, haverá salvas á 1 hora da tarde.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de dezembro:

Algodão

De 1885	24.318	saccas
» 1884	29.604	»
» 1883	17.331	»
» 1882	12.968	»
» 1881	15.274	»

Assucar

De 1885	276.241	saccos
» 1884	338.399	»
» 1883	391.695	»
» 1882	253.341	»
» 1881	424.543	»

Luta e ferimentos—Em 25 do passado no lugar Salgado do termo da Gloria do Goitá, travaram luta Antonio Bezerra da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Manoel Joaquim Monteiro, Honorato Antonio Tezeira, Antão de tal e Joaquim José de Sant'Anna, sahindo este gravemente ferido.

Foram presos os tres primeiros delinquentes, evadindo-se os dois outros.

Foi presa— Veio ante-hontem no trem da noite de Jaboatão para esta cidade entre diversos passageiros uma mulher parda, de nome Joaquina Maria da Conceição, a qual bastante *toucada*, a todos ameaçava ferir com uma afiada navalha que trazia em punho.

Apesar de pertencer ao sexo fraco muitos do forte vieram assustadissimos durante a viagem, pois a mulher estava insupportavel.

Felismente, ao chegarem á estação de S. João foi presa por uma patrulha que alli se achava postada, e recolhida ao palacete proximo, onde ficou a curtir.

Espancamento—Antehontem pela manhã, nos bairros baixos, primeiro districto da freguezia de S. José, alguns guardas civicos, que haviam precedido o 2º batalhão de linha, o qual fôra assistir á missa na igreja da Conceição dos Militares, espancaram a diversas pessoas innoffensivas, que por alli transitavam, entre ellas ao carpina Joaquim Pedro Baptista de Lima, pardo e maior de 40 annos e qual sahiado de sua casa n. 4 e não podendo correr por ter um lado paralitico, foi depois de ter levado uma sova, remettido para o quartel.

Este infeliz como outros, era accusado injustamente de ir provocando disturbios, que felizmente não se deram, em frente da musica; entretanto os da malta de capoeiros, que a tinham precedido e levavam ostensivamente facas e cacetes, nem um padre nosso tiveram de penitencia!

A Moda Illustrada— Distribuio se hontem o n. 167 de 1 do corrente mez, deste importante jornal das familias, que está no seu oitavo anno de existencia.

Alem de muitas estampas no texto, o numero de que nos occupamos traz um figurino colorido e uma estampa de bordados e moldes.

Empreza Telephonica Bourgard—Acaba esta empreza de realizar um novo melhoramento, collocando uma estação no Caldereiro, freguesia do Poço da Panella, para servir de centro intermediario, entrecommunicando-se os assignantes com o Recife e arrebaldes.

Dirige a referida estação o Sr. Augusto Figueiredo agente no Caldereiro da Empreza Telephonica.

Europa—Do diario de Buenos-Ayres, *La Prensa*, extrahimos os seguintes telegrammas:

S. Petersburgo, 19 de Dezembro.—Um telegramma recebido aqui, diz que houve uma terrivel explosão de dynamite na mina de Pleynich, na Siberia. São muito contradictorios os algarismos que annunciam o numero de mortes. Uns dizem 400 e outros dizem 4,000.

Dublin, 22.—Houve hoje aqui uma reunião da grande loja orangista da Irlanda, com o fim de assentar em medidas contra o projecto de autonomia. Estiveram presentes muitos lords e membros da camara dos communs, e redigio se um manifesto dirigido a todos os orangistas da Grã-Bretanha e Irlanda.

Londres, 22.—As noticias de Hespanha dizem que se descobrio em Tarragona uma conspiração para estabelecer a republica. O governo guarda reserva acerca dos pormenores do movimento.

Roma, 18.—Hoje foi assignado o ajuste relativo ás Carolinas com grande pompa e ceremonia. O papa presenciou o acto.

Paris, 18.—O governo resolveu aceitar a reducção do credito para Tonkin como equivalente a uma declaração de falta de confiança da camara dos deputados. O presidente do conselho, Brisson, disse hoje que o governo estava disposto a discutir a questão.

—19.—O governo decretou a suspensão das hostilidades em Madagascar, no intuito de facilitar as negociações para um tratado de paz.

Madrid, 22.—O governador das Carolinas foi julgado por conselho de guerra, por ter insultado o almirante na occasião de ser occupada a ilha de Yap pelos allemães. A sentença ficou adiada.

Reina excitação em varias partes da cidade, por causa de um boato muito generalisado de que D. Carlos está negociando um emprestimo em Londres de 2.000:000 de duros.

Imprensa da côrte—Recebemos do Rio de Janeiro um exemplar da *Lettre a Mr. Ernest Renan a propos de l'inscription phenicienne apocryphe soumise e 1872 a l'institut geographique e ethnographique du Brazil*, importante trabalho do illustrado Sr. Dr. Ladislão Netto, director do Museu Nacional.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez.

Um almanak—O bem conhecido pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, estabelecido na côrte, já publicou o seu almanak para o corrente anno, cuja distribuição, como se sabe, é gratuita.

Limoeiro—Escrevem-nos em 2 do corrente:

« Aqui chegou no dia 27 do mez proximamente findo, o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, dignissimo candidato a Assemblea Geral por este districto S. Exc. teve uma esplendida recepção, que bem demonstrou a sympathia e aceitação de que gosa nesta comarca, como em todo o 10º districto.

« Cerca de 150 cavalleiros esperavam o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva na estação, e d'ahi após as mais enthusiasticas saudações, seguiram todos até a casa de um distincto conservador, onde os amigos de S. Exc haviam preparado um lauto e delicado almoço, que, começando ao meio dia, prolongou-se até 4 1/2 horas da tarde, reinando sempre a maior cordialidade e harmonia.

« Por essa occasião repetiram-se as mais vivas provas de adhesão á candidatura do Exm. Sr. Dr. Rosa, que, saudado e, depois de se terem trocados muitos brindes, ergueu eloquentemente o brinde de honra ao eminente estadista e distincto pernambucano, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, o qual, como os demais, foi estrepitosamente correspondido e applaudido.

« Findo o almoço, dirigio-se o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, acompanhado dos mesmos amigos, á casa preparada para hospedal-o e ainda uma vez foi alvo de grandes manifestações de apreço e consideração de que é merecedor.

« No dia 31 deixou S. Exc. esta cidade seguido por muitos cavalleiros, inclusive seu digno irmão o Dr. José M. Rosa e Silva, que o acompanha e continuou sua excursão.

« Chegando ao engenho do Sr. capitão Simplicio Gonçalves dos Santos foi servido ao Exm. Sr. Dr. Rosa e aos seus amigos um opiparo almoço, onde trocaram-se muitos brindes, dirigindo-se depois todos para Pedra Tapada, onde entrou com mais de 80 cavalleiros, sendo-lhe offerecido um jantar por um dos distinctos amigos do lugar.

« Finalmente foi uma linda festa a passagem do Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva por esta comarca, onde S. Exc. pela lhaneza de seu trato e sinceridade de seu caracter, tem conquistado as maiores sympathias e recebido as mais subidas provas da dedicação de seus amigos politicos. »

Villa de S. Bento—Escreveu o nosso correspondente em 24 do passado:

« Continuam as chuvas, e com estas as esperanças dos sertanejos, os quaes já não receiam crise igual a de 1877. Em muitos lugares deste e dos termos visinhos os agricultores teem confiado á terra *sementes de caroço*—milho, feijão, algodão, melancias e gerimuns,—e á não falharem as chuvas de Janeiro e Fevereiro, a colheita será importante, e o sertão se libertará do tributo das mattas.

« O dia 16 do corrente foi tempestuoso nesta villa e em seus arrabaldes, e o rio Una, que banha esta villa, desceu com uma enchente de um metro. Já temos muita agua potavel; falta-nos porém, o dinheiro; e os mais antigos habitantes, deste termo, confessam que nunca jamais houve nestes sertões tão grande escassez de numerario.

« A imigração para os mattos e a importação de viveres para o alto sertão ainda continúa com grande escala.

« Manoel da Costa Lyra, preso pelo *officioso* Silva Branco, em 26 de novembro ultimo, foi posto em liberdade, porque verificou-se que não era criminoso; Miguel Archanjo da Silva, porém, preso juntamente com Costa Lyra, seguio no dia 14 do corrente para a cadeia da cidade do Brejo da Madre de Deus, por se achar alli pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

« A relação dos criminosos de todos os termos da provincia, mandada publicar pelo chefe de policia Dr. Martins Pereira, tem produzido e continuará a produzir optimos resultados para a sociedade e amargas decepções para os tractantes.

« Na cadeia da cidade de Garanhuns acham-se recolhidos tres *sucios*, pronunciados neste termo no art. 269 do codigo penal, João Moraes Pepê, Manoel Simões de Souza e Martiniano José da Silva no art. 201 do mesmo codigo; e no 14 do corrente deu entrada na cadeia desta villa, Ignacio de Paiva e Mello, conhecido por Dacio, pronunciado no art. 257 do mesmo codigo e remettido pelo delegado de policia de Alagoa de Baixo, onde foi preso no dia 9 do corrente mez. Este prestando fiança foi, foi posto em liberdade, no dia seguinte.

« Dacio já respondeu por crime de homicidio em sua propria *companheira na vida* e *na morte*, segundo a phrase do Evangelho, por tel-a apanhado em adulterio; e por este crime obteve absolvição unanime, perante o jury da cidade do Brejo da Madre de Deus; e quanto ao crime de furto eis o que consta do summario instaurado neste termo:

« Em 1881 o subdelegado de Canhotinho procedeu o inquerito policial contra Dacio pela vaga imputação de ladrão de cavallos, sem factos especificados, e sem nenhuns indicios que dessem lugar á denuncia; pelo que indo dito inquerito, por intermedio do Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, então juiz municipal deste termo e de saudosa memoria, ás mãos do adjunto do promotor publico do termo, este requereu que dito inquerito fosse archivado, e assim despachou o Dr. Aristarcho, e ficou Dacio em paz.

Dois annos porém, depois, sendo juiz municipal o Dr. Jesuino Claro dos Santos e Silva, avocou o inquerito archivado pelo seu antecessor, e ordenou que o adjunto desse a denuncia, e este ponderando, como da vez primeira que—não havia materia para a denuncia, o mesmo Claro dos Santos, *ex-officio*, ordenou a notificação de testemunhas, e pronunciou Dacio no art. 257 do codigo penal, sem ao menos ordenar a citação do réo; e acha-se Dacio, sem o saber, sujeito á prisão e livramento, quando tinha e tem á seu favor as disposições do art. 15 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, ha dous annos, desde 1883.

« No dia 16 do corrente sepultou-se no cemiterio publico desta villa D. Victoria d'Almeida Valença estimavel consorte de Francisco d'Almeida Valença, de tuberculose, não contando ainda trinta annos de idade.

« Virtuosa senhora, não poude sobreviver a esta terrivel e incuravel doença, apesar dos recursos medicos empregados e dos disvelos do esposo e de toda familia, durante oito mezes.

« A' proposito: este termo, como é sabido de todos, é o melhor sertão da provincia para a cura das molestias pulmonares, em individuos nascidos fora delle.

« Muitos, nos quaes a molestia tinha progredido espantosamente, e que aqui chegaram como verdadeiros *cadaveres ambulantes*, voltaram gordos e sadios, e em pouco tempo; e ainda hoje assim succede.

« No entanto, esta terrivel enfermidade, a primeira que tem levado e continua a levar para o tumulo maior numero de victimas, accommettendo aos naturaes, tem a marcha galopante, e o maximo do tempo para dar cabo do accommettido não excede de doze mezes!

« E' portanto digna de attenção e do estudo da illustrada classe medica dessa cidade, a seguinte these: —qual a razão de ser propicio o clima deste sertão para os tuberculosos nascidos fora delle, e prejudicial, mortifero para os naturaes ou nascidos no mesmo?

« O ar de São Bento é tão puro, tão salutar para os tuberculosos, que estes, aqui chegados, abandonam o uso de remedios receitados, ahi, na cidade; e se alguns tem sido infelizes, é porque entregando-se ás ms manias, e ás extravagancias proprias da idade, apressam, por gosto, a existencia penosa do thysico.

« Os folgares inseparaveis do dia de hoje são nenhuns nesta villa e talvez em todo este termo: pelo menos são oito da noite e nenhuma alegria se manifesta nesta villa, e parece que a *missa do gallo* poucos assistentes terá.

« Entretanto, desejo aos muitos dignos redactores e proprietarios do *Diario de Pernambuco* festas felizes, acompanhadas de vida, saude e dinheiro, trindade que constitue o verdadeiro paraiso deste val de lagrimas. »

— A' 30, accrescenta o mesmo correspondente:

« A's 10 horas da noite de hontem, aqui chegou o Dr. Ulysses Vianna, candidato liberal pelo 9º districto desta provincia.

« Não conheciamos pessoalmente o illustre candidato, o qual acha-se hospedado em casa do Dr. Homem de Siqueira, juiz municipal do termo.

« Nunca tivemos uma vespera do natal como a deste anno.

« A' missa do gallo, apenas concorreu a 50ª parte da população que nos annos anteriores costumava assistil-a, e aqui permanecia até a manhã seguinte, entregue aos prazeres e folgares condignos com a festa mais popular e mais brilhante dos povos christãos.

« As chuvas abandonaram-nos, mas esse abandono não é, por agora, prejudicial.

« Esta é a ultima do corrente anno; e não podemos concluil-a sem que desejemos aos illustres redactores do *Diario de Pernambuco* boas entradas do anno novo, acompanhadas de felicidades. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, rua Bom Jesus 32, de joias.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43 de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, louças, vidros etc.

Plo agente Pinho Borges, ás 11 horas, na Alfandega, de fazendas avariadas.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Cajueiro, de moveis, louças, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas no Esprito Santo, por alma de Manoel José da Fonseca; ás 7 1/2, na capella do Monteiro e matriz da Boa-Vista, por alma de Heleodoro de Aquino Fonseca; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Henrique S. de Andrade Brederodes.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Machado da Cunha Cavalcante; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Manoel Eugenio da Gama Lobo; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Fortunato F. do R. Barroca.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Joaquim Pinto, Agostinho José de Souza, Luiz Americo, João Franklin de Azevedo, D. Candida F. de Jesus, D. Feliciana C. da Rocha, João de Jesus, Purcina de Jesus, João Baptista do Rego C., P. Alves Porto, Victalino F. Cavalcante, Joaquim de Oliveira Maia, Vicente de Souza Dias, Jeronymo José Telles, Francisco Gonçalves da Fonseca, D. Leopoldina da Silva Neves e 1 filho, Antonio Marcello, Joaquim Moreira de Luna e 1 filho, David Moreira de Barros, Holmens, Emygdio Evangelista, Francisco Penlsatano, Mr. Macomber e 1 criado, Henry Niema, Salvator del Cauora, Padre Charles Marie Freire e Charles Duarte.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Magellan*:

João Clecs, D. Elia Francisco Guisepp, J. C. Souza Carvalho, Alfredo de Moraes Ferreira e Gustavo Henry G.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	15	doentes
Sahiram curados........	8	»
Ficam em tratamento....	7	»

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Illm. Sr. commendador Manoel José Machado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extracção de um sarcoma da espadua.

Urethrotomia externa sobre o conductor, reclamada por estreitamento retractil da urethra.

Posthotomia pelo processo de Ricord, por phymosis.

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento fibroso da urethra.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de Janeiro:

Existiam presos 318, entraram 10, sahiram 4, existem 332.

A saber:

Nacionaes 287, mulheres 6, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 12.—Total 324.

Arraçoados 291, sendo: bons 276, doentes 15—Total 332.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Floriano da Silva.

José Benedicto de Souza.

Loteria da provincia—Sexta-feira, 8 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 30, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000.— Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1 de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 4 do corrente, foi o seguinte:

Entraram :

24 bois pesando 4.520 kilos.	
819 kilos de peixe a 20 réis	16$380
72 cargas de farinha a 200 réis	14$400
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
20 taboleiros a 200 réis	4$000
7 Suinos a 200 réis	1$400
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
41 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$500
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
18 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
17 ditos de fressuras a 600 réis	8$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 196$980

Preços do dia:

Carne verde a 480, 360 e 240 réis o kilo.
Suinos a 800 e 640 réis idem.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha a 600, 500 e 400 réis a cuia
Milho de 280, e 240 réis idem.
Feijão de 1$200, 800 e 600 réis idem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. redactores.— Baldo de pratica, desarmado de estudos e de forças intellectuaes, venho ao vosso conceituado jornal, proferir duas palavras em favor do muito digno alferes Baeckman commandante de pequena força do 14º batalhão de infantaria que aqui se achava estacionada e que foi pelo presidente da provincia mandado retirar e sendo dito alferes tambem delegado de policia deste termo.

Senhores, eu podia mandar aformozear este pequeno communicado por outrem e impavonar com elle, e apresentar ao publico uma obra com mais alguma perfeição, porém sendo todo naturalista gosto mais da realidade pura.

O Sr. Baeckman como delegado de policia deste termo preencheu esta lacuna com tanta igualdade e sem côres politicas, por uma forma tal, que ao largar este tão importante cargo o povo desta localidade, sem côres politicas, gritavam geralmente que muito havia Tacaratú chorar sua sempre lembrada falta, a excepção de alguns que gratuitamente o odiavam, devido tão somente á justa policia por aquelle militar feita em desafronto da lei chafurdada no lamaçal da ignorancia; como commandante do destacamento pode-se classificar modelo militar, arremedando alguma cousa do exercito allemão, porque com a sua austera e severa disciplina soube, durante o tempo que aqui esteve, conter sua força por forma tal que não houve o menor desacato e sempre moralisado, sem prejuizo de terceiro, retirando-se d'aqui sem calotear a ninguem e deixando um vacuo de saudades á sociedade por aquelle sustentada.

Tacaratú, 19 de dezembro de 1885.

Guilherme Rodrigues Larangeira.

Conflicto do engenho Monte-Pio

Palmares

Sendo parente bem proximo do tenente José Antonio Alves Maciel, filho de meu presado tio e amigo o coronel Thomaz Alves Maciel, e conhecendo o mesmo desde criança, peço ao respeitavel publico, que suspenda o seu juizo, relativamente ao que sahio no *Provincia* de 3 do corrente, porque pode muito bem ser intrigas de escravos e moradores do mesmo engenho. Sei que o meu parente nunca commetteu crimes, e foi sempre considerado por todos que os conhece, e o tempo não está para acreditar em tudo, sem que primeiro se veja as provas, bem fundamentadas. Sou parente e amigo de toda a familia e todos os homens de bem de todos os partidos, sabem perfeitamente que costumo só dizer a verdade.

Espero pelas provas, para poder explicar-me.

Recife, 4 de Janeiro de 1886.

Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.

Collegio Sete de Janeiro, para o sexo feminino

A abaixo assignada, avisa aos Senhores paes de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e instrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitados, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores.

As condições para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém, reducção de preço.

Afiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Pode-se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,
Leopoldina de Siqueira Varejão.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 4 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3 4 0/0 de desconto.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

ALFANDEGA—De 2	9:983$530
Idem de 4	31:669$806
	41:653$336
RECEBEDORIA—De 2	1:288$850
Idem de 4	2:220$932
	3:509$782
CONSULADO PROVINCIAL.—De 2	13:167$770
Idem de 4	10:621$657
	23:789$427
RECIFE DRAINAGE—De 2	18$042
Idem de 4	$
	18$042

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 4 á 9 de janeiro de 1886

Algodão em rama, 456 rs. o kilo.
Assucar branco, 220 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 650 rs. o kilo.
Couros verdes, 366 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de janeiro de 1886.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Salvador A. de A. Freitas.

Eleição geral

SEGUNDO DISTRICTO

Carta circular

Illm. Sr. — Tenho a honra de dirigir-me á V. S. para, na qualidade de candidato á deputação geral pelo 2.º districto desta provincia, solicitar não só seu voto como seu apoio e valiosissimo concurso.

Nesta occasião não me é licito occultar as condições em que tenho collocado minha candidatura. Natural deste districto e nelle residente, mais de uma vez fui eleito seu representante na Assembléa Legislativa Provincial. A esse facto junto ainda o de haver representado, na mesma Assembléa, por motivo de incompatibilidade legal, o antigo 5.º districto eleitoral, e prestado em diversos cargos de administração os serviços compativeis com as habilitações que exhibi e deixei sujeitas á apreciação de meus concidadãos.

Apresentando me, pois, a impetrar, hoje, os suffragios de que careço para representar o mesmo districto, na camara temporaria, appello, somente, para a independencia e alto criterio do eleitorado.

Aceito, com a maior satisfação, o seu *veredictum*, convencido como estou de que, com o actual systema eleitoral, a escolha dos representantes do povo deve ser feita com a maxima liberdade e extreme de toda a intervenção official.

Neste sentido anima-me o empenho em que está o governo, já manifestado pela recommendação que, a seus delegados, fez em circular de 30 de Setembro ultimo.

Fundado, portanto, minha pretensão nos elementos que aqui ficam expostos, nutro a mais firme convicção de que são elles sufficientes para justificar sua legitimidade.

E, agradecendo, desde já, a attenção com que V. S. se dignar de receber minha humilde solicitação, sou com todo o respeito e particular estima—De V. S. attencioso amigo e criado obrigado

José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

19 de Dezembro de 1885.

Hotel Petropolis

Em Palmares, junto a estação do caminho de ferro

Com quanto a casa não tenha tirado lucro até agora, ainda assim continuará até o fim da safra. Pede-se aos Srs. passageiros a bondade de o visitar. A mesa é para todos que estiverem decentemente vestidos e se portarem bem: na chegada dos trens ella está prompta e ha tempo pois quem sobe tem 50 minutos e quem desce 1 hora e 5 minutos.

Esta hospedaria sendo de grande utilidade para as pessoas que viajam nos trens, torna-se merecedora do apoio publico.

Só se permitte hospedagem a familias e pessoas honestas.

Porto da Madeira em Beberibe

Com a solemnidade devida ao culto catholico teve lugar no povoado do nome acima a missa do Menino Deus; esteve imponente o acto, e além de uma bellissima illuminação que embelesava o pequeno povoado, foi abrilhantada a festa com a presença da philarmonica do Club Commercial Euterpe que graças aos esforços dos dignos amadores, executaram diversos trechos musicaes, que não deixaram nada a desejar a outra qualquer banda militar. Finda a ceremonia foi pelo Sr. João Botelho Neves, offerecido aos dignos deleitantes uma pequena refeição em prova de sympathia pelas maneiras cavalheirescas com que se mantiveram os Srs. que fazem parte da banda Euterpe e outros que os acompanharam, de cujo comportamento ficaram os moradores do mesmo povoado eternamente agradecidos. Um aperto de mão aos Srs. da banda Euterpe.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

10=Rua do Hospicio=10

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo
Baroneza L. V. d'Herpent.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
I. Adour.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Enchantresse* entrada de Cardiff, no dia 2 de janeiro, e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 920 toueladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte, no dia 3 de janeiro e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha 4 caixas a Rodrigues de Faria & C., 2 a Guimarães & Valente.

Barris vazios 68 a Amorim & Irmãos & C.

Escuna allemã *J. H. Haak* entrada do Rio Grande do Sul, no dia 3 de janeiro, e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,230 saccos aos consignatarios.

Escuna nacional *Leonor* entrada do Rio Grande do Sul, no dia 3 de janeiro, e consignada a Balthar Oliveira & C., manifestou:

Graxa 206 pipas, 40 bardolezas e 5 barris, dita em bexigas 1482 kilos.

Sebo coado 283 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 2 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 39 saccos com 2,045 kilos de cera de carnaúba.

— Na barca ingleza *Camelia*, carregou:

Para Terra Nova, S. Brothers & C. 4 barris com 360 litros de alcool e 2 ditos com 180 ditos de aguardente.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Oliveira & C. 380 saccos com 28,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Mariquinha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,250 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar norueguense *Correo*, carregou:

Para Pelotas, Maia & Rezende 550 barricas com 51,247 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,082 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. Fontelles 39 saccos com 1,950 kilos de cera de carnaúba.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 3,000 kilos de sebo.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3 de Janeiro

Manáos e escalas,—11 1/2 dias, vapor nacional *Pará* de 1999 toneladas, equipagem 58, commandante Carlos Gomes; carga varios generos, ao barão de Petrolina.

Rio Grande do Sul, pelo Rio de Janeiro,—20 dias, escuna nacional *Leonor* de 120 toneladas, equipagem 7, capitão Joaquim de Souza Jorge, carga gorduras ao B. Oliveira & C.

Observação

Não houve sahida.

Navio entrado no dia 4

Valparaizo e escalas,—26 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1791 toneladas, equipagens 72, commandante James Pepper; carga varias generos, á Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes; carga varios generos.

Liverpool e escalas—Vapor inglez *Magellan*, commandante James Pepper; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar norueguense *Assur*, capitão J. L. Kaison; carga assucar.

Terra-Nova—Brigue inglez *Blauche Curry*, capitão John Jones; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Niger	da Europa	hoje
Sergipe	da Bahia	amanhã
Ville de Maranhão	do sul	amanhã
Manáos	do sul	amanhã
Ville de Santos	da Europa	a 7
Paranaguá	do sul	a 10
Mondego	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 13
Finance	do sul	a 14
Elbe	do sul	a 14
Orator	de Liverpool	a 15
Espirito Santo	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Neva	do sul	a 29

Curso de piano

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todas as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Uma doença terrivel que afflige uma classe numerosa

O primeiro symptoma desta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas se elle descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado, as pancreas, e, em summa todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas accommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma cor amarellenta? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito? Os elementos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente? E' possivel que estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos desta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestara-se um tosse frequente e secca, sobrevindo de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se-ha morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobriram-se de um suor frio e viscoso. Aggravados os soffrimentos do figado e dos rins, apresentam-se dores rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symptomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja época é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dózes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, EC. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alvez, Geo Sanville & Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alvos; e em Sam Simao de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Pernambuco: em Pernambuco Bentecourt e Chia J. C. Levy e Chia, Francisco M. da Silva e Chia, G. Braz dos Santos e Chia, e Rouquarol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Poço da Panella

Ora louvado Deus!

Já appareceu nesta infeliz freguezia uma mão energica e bemfazeja, que com riscos e perigos vai fazendo uma boa colheita de mal feitores e valentões.

Realmente só as boas intenções e mão poderosa do Sr. Alferes Neves subdelegado da mesma, e commodidade da força destacada, poderá extinguir os acerrimos inimigos da propriedade alheia, e vida do cidadão e restabelecer a ordem.

Caro tem custado ao Sr. Neves; mas elle, official instruido e avesso ao crime, vai indo a bom caminho sem lhe tremerem as pernas, ameaçado de ser assassinado ao mando de uma horda de selvagens de collarinho em pé.

O distincto official os conhece e os trata com civilidade; mas os tem retractados em sua caderneta para em caso extremo não haver engano na justa reação a medida da lei.

Já foram infelizes na primeira tentativa no povoado de Apipucos na noite do dia 24 do proximo passado; onde estavam com disfarce de emboscada disseminados em diversos escondrijos ao lado do açude e porta d'agoa.

Contavam echar o circulo com certesa de assassinarem o distincto official e seu digno cadete Geroncio; mas ahi mesmo lhes deram a mostra do passo, já banhados em seu proprio sangue, com valor e bisarria.

Vejam bem os turbulentos e salteadores da freguezia, que não teem a sua frente um official bisonho; mas um pernambucano destincto de honrosa fé de officio, cercado de serviços relevantes, mil vezes digno da farda, conhecedor da provincia, com direito aos convivas dos salões, e de se collocar entre os mais elevados da sã sociedade.

O Sr. alferes Neves, no comprimento de seus deves em desempenho da justiça não se enclina a nenhuma côr politica, obdece a seus superiores sem reflexões na execução da lei, e foi esta sempre a sua norma de conducta.

No dia seguinte ao d'aquelle em que projectaram assassinal-o em Apipucos, onde estava por ordem superior, quando já se havia retirado a cavallaria de linha, a cortir dores em estado febril sobre o leito em seu quartel dos ferimentos que ali recebera, sendo envocado a gritos de so corra com a sua valiosa presença para prender um audacioso assassino que momentos antes havia assassinado um homem publicamente e ferido a outros no povoado do Monteiro.

O Sr. Neves immediatamente abandonou o leito em que estava, no rigor do ardente sol de meio dia, seguio o criminoso com o povo que o perseguia desde o momento do crime, depois de minuciosa busca em boa meia legoa em capoeiras, vales e outros escondrijos, o agarrou com suas proprias mãos na descida de uma mangueira onde se havia homisiado.

Ainda ha pouco no alevante dos sentenciados do presidio de Fernando seguio immediatamente para lá o mesmo Sr. Neves e logo depois voltou deixando restabelecida a ordem e obediencia alteradas por aquella medonha gente, e por este modo tem este distincto official retabelecido a ordem publica em gravissimas circumstancias em em varios pontos do imperio em diversas epochas, cercado de riscos e perigos.

E então é contra este optimo servidor do estado, que se assanham os capangas de collarinho em pé do Poço da Panella para traiçoeiramente lhe arrancarem a vida na primeira opportunidade, como projectaram na malograda tentativa de Apipucos na madrugada do dito dia 24?

Oh! é demais...

Pois bem- vejam como fazem e não errem o bote para da represalia não ficar pedra sobre pedra; por que, alem da justa justificativa, já tem o Sr. Neves o direito unido a ella, de lhe ser estampado no peito e nos canhões da farda o sello publico com galhardia do merecimento real de sua espada.

Cumpre por tanto attender e acautelar todas essas verdades, para que não fique no esquecimento as relevantes serviços do Sr. alferes Neves, nem se reproduza o funesto projecto de verdadeiro canibalismo dos falsos liberaes, igual ao da horrorosa sena de sangue da matriz de S. Jose!

Fica per essa suceinta exposição restabelecida a verdade dos factos que ultimamente se deram na dita freguezia, e que sobre falsas informações fora alterada pelos jornaes acontento de quem, sem merecimento e salpicado do sangue, só pesca nas agoas turvas.

Cuidado Sr. Neves; porque na freguezia da sede de seu commando já tentaram assassinar a tiro de emboscada o proprio Marquez de Paraná em pleno dia, quando presidente desta provinca, na occasião que passava pelo Monteiro, e lhe podemos assegurar que na historia de honrososos assassinatos e ladroeiras não temos no interior outra que lhe seja igual.

E se já não existem esses perversos, existem rebento tão feroes como elles ao quaes estão outros se reunindo vindos de fora par *solemnisarem* o dia 15.

W.

Hoje ninguem mais fala, na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. Pasteur sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado á humanidade.

Mas, si o nome de Pasteur excta a admistração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão crueis como a hysterias por exemplo e a Eplilepsia, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a escuma á bocca!

Estas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da solução anti-nervosa, preparada pelo Dr. Laroenue, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada,

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especiolidade pharmaceutica, quizemos sómente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. Laroenne pois elle bem merece da humanidade.

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta praça e fora della que nesta data compraram a Manoel de Souza Almeida o estabelecimento de molhados sito no Largo do Mercado n. 8 o qual vai girar sobre, a rasão social de Franco & Adriano livre e desembarçado de todo o qualquer deito que possa apparecer.

Recife, 3 de Janeiro de 1886.

José Franco Ferreira
Adriano Pereira da Luz.

Prospecto do Collegio de S. Luiz de Gonzaga em Goyanna

Art. 1.º Este collegio, fundado sob os auspicios dos padres—João Marques de Souza e João Francisco Fernandes, aceita alumnos internos e externos. Os internos para melhor succedimento, só recebe com 7 a 16 annos inclusive a primeira matricula das aulas primarias e secundarias, aos quaes acompanharão attestados de idade e vaccina e endereço de seus pais e correspondentes.

Art. 2.º A educação tributada abrange as partes intellectual, moral, civil e religiosa. As materias professadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica e philosophia.

Art. 3º Pela modica qeautia de 40$ mensaes com a joia de 20$, além do direito dos alumnos estudarem as materias professadas, têm de ser alimentados sã e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do Instituto, fornecendo este medicamentos; e de ter—cama, bacia, jarro, lavatorio, cabide, banca, cadeira, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, honorificencias e o mais que recommendam a boa ordem e hygiene. Ficam, porem, ás expensas dos alumnos—a lavagem da roupa, livros e sellos para cartas.

Art. 4.º O regimen interno não é vexatorio, mas é coordenado segundo os dictames civis, moraes, religiosos, hygienicos e pedagogicos.

Art. 5.º O collegio prescreve enxoval ordinario e outro extraordinario, em que não admitte alteração alguma. O primeiro constanta de: 8 camisas brancas, 8 ceroulas de linho ou algodão; 6 blusas de brim pardo, 6 calças idem, 6 gravatas de chita, 12 pares de meias, 12 lenços brancos, 4 lenços de linho ou algodão, 4 cobertas de chita, 1 cobertor de lã encarnada, 4 toalhas para rosto, 2 ditas para banho, 3 camisolas de dormir, 2 travesseiros com 12 fronhos, 1 copo para o asseio dos dentes, 1 escova idem, 1 pente para alisar, 1 dito fino, 1 tesoura para unhas, 2 pares de sapatões com elastico. O segundo consta de: 1 blusa de panno fino com botões dourados, 1 collete idem idem, 1 calça idem, 2 gravatas de seda preta, 1 bonet com patla horisontal, galão e as iniciaes C S L G.

Para facilitar aos interessados, o collegio encarrega-se do feitio das roupas e objectos de precisão dos alumnos, mediante quantia para isso necessaria e da lavagem da roupa pela pensão de 4$ mensaes.

Art. 6º Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

Art. 7.º As aulas começarão a funccionar a 15 de Janeiro e terminarão no ultimo de Novembro de cada anno.

Art. 8.º Os alumnos externos de qualquer idade terão entrada, mediante 4$000 mensaes para a aula primaria e para as secundarias, 4$ na frequencia d'uma só aula, 6$ na de duas e 8$ na de tres.

O director,
Padre *João Francisco Fernandes*

COLLEGIO

Instituto Dezenove d'Abril

N. 1—RUA DO PROGRESSO—N. 1

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

O Instituto só aceita alumnos internos e semi-internos para o curso secundario, aceitando, porém, além destes, externos para a aula infantil.

Pensões e honorarios

Alumno interno	150$000
Alumno semi-interno da Aula Infantil	75$000
Alumno semi-interno do Curso Secundario	100$000
Alumno externo da Aula Infantil	20$000
Roupa lavada e engomada	30$000
Joia dos alumnos internos	50$000
Idem dos semi-internos	20$000
Cada aula de artes liberaes	30$000

Os pagamentos serão todos feitos por trimestre, e o adiantamento na forma dos Estatutos publicado em 1 de Dezembro de 1885.

O director chama a attenção dos Srs. paes que tiveram alumnos externos durante o anno de 1885 para as disposições dos arts. 18, 29. 30 e 39 dos citados Estatutos que foram distribuidos por occasião das ferias dadas em 13 de Dezembro.

Para garantia do bom resultado que tem obtido e continuarão a obter os Srs. paes que matricularem alumnos n'este estabelecimento, o director apresenta em resumo o resultado obtido pelos alumnos do Instituto nos exames procedidos de Junho a Novembro de 1885, quer officialmente. quer no Collegio.

Exames officiaes:

Lingua Nacional	
Approvados plenamente	5
Approvados	12
Reprovado	1
Somma	18
Francez	
Approvados plenamente	4
Approvados	6
Reprovado	1
Somma	11
Inglez	
Approvados plenamente	2
Approvado	1
Reprovado	1
Somma	4
Latim	
Approvado plenamente	1
Approvados	6
Reprovados	2
	9
Rhetorica	
Approvado plenamente	1
Geometria	
Approvado plenamente	1
Philosophia	
Approvados	2
Aula Infantil	
Approvados com distincção e louvor	2
Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	16
Approvado	1
Somma	33
Resumo:	
Approvados com distincção e louvor	2
Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	29
Approvados	29
Reprovados	5
Somma	79

O corpo docente do Instituto compõe-se de pessoas de reconhecida aptidão tendo a maior parte das cadeiras o director e seu irmão o Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Correiro.

A censoria acha-se o cargo dos Srs. academicos Julio Pires Ferreira Sobrinho e Bernardo José da Gama Lins.

A Aula Infantil está a cargo de quatro professores correspondendo ás quatro series em que é dividida entre as quaes as Exmas. Sras. DD. Josepha A. Porto Carreiro, Maria do Patrocinio N. Porto Carreiro, mãe e mulher do director, e o director.

Para mais informações os interessados podem dirigir-se desde já ao estabelecimento.

Recife, 2 de Janeiro de 1886.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos.

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

EDITAES

a n. 7

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de janeiro proximo vindouro terminará improrogavelmente, nos termos do regulamento de 4 de julho de 1879, o prazo de 30 dias uteis, concedido para pagamento, independente de multa, dos impostos de decima urbana, 25 0/0 sobre a renda de corporações de mão morta e 3 0/0 sobre o gyro commercial dos estabelecimentos que vendem a retalho, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885–86.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel Ferreira Barthòlo & C., me foi dirigida a petição do theor e forma seguinte:

Petição.— Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. — Manoel Ferreira Barthòlo & C., sendo credores de Francisco de Barros Wanderley, pela quantia de 5:725$880, conforme as letras juntas, além dos juros, estando ditas letras a prescreverem, vêm os supplicantes protestar pela interrupção de prescripção das mesmas, pelo que requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto.

E como esteja o supplicado em lugar incerto e não sabido, requerem mais, digne-se V. Exc. admittil-os a justificar dita ausencia afim de que seja intimado o referido protesto por meio de editaes na forma da lei; entregando-se-lhes afinal as letras.

Pedem a V. Exc., deferimento.—E. R. M.

Tinha collada uma estampilha da taxa de 200 réis inutilisada do modo seguinte: Recife, 27 de Novembro de 1885.—O solicitador, A. A. de Caldas Padilha.

Nada mais se continha em dita petição aqui mui bem e fielmente copiada, a qual me sendo em forma apresentada nella proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida. Como requerem, designando o escrivão, dia.

Recife, 28 de Novembro de 1885.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho aqui transcripto, o respectivo distribuidor, sendo-lhe a mesma petição presente, a distribuio ao escrivão que o presente subscreve, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 30 de Novembro de 1885, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha e disse perante mim e testemunhas abaixo assignadas, que por parte de seus constituintes, reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte deste termo para ser intimado ao supplicado. E de como assim disse assigna com as testemunhas.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, escrevi. Alexandre Americo de Caldas Padilha. — José Ignacio Pereira do Lago. — João F. de Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente transcripto. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depuzeram ácerca da petição aqui copiada, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Julgo provado que o justificado está ausente em lugar incerto, pelo que mando que seja elle citado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas, para interrupção de prescripção do titulo de folhas.

Recife, 30 de Novembro de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Nada mais se continha em dita minha sentença aqui transcripta, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado ao supplicado Francisco de Barros Wanderley, para que no praso de 30 dias compareça ante este juizo afim de allegar o que fôr a bem de seu direito justiça.

E para que chegue ao seu conhecimento se passou o presente e mais dous de igual theor, afim de serem publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º dia do mez de Dezembro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Domingos Pinto de Freitas me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das lettras seguintes: De Malaquias de Souza Mendes de uma lettra de 1:042$400; de Sergio Diniz de Moura Mattos, de cinco lettras no valor total de 15:167$950; de Manoel Pereira da Silva, uma letra de 700$000; de Francisco Antonio Bezerra Cavalcante, uma lettra de 600$000; de Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcanto, uma lettra de 1:000$900; de D. Thereza de Andrade Bezerra de Menezes Serpa Brandão, uma lettra de 1:000$640; uma lettra de José Thomaz de Aguiar Junior, 6:535$080; Alfredo Gonçalves Pereira Lima, uma lettra de 125$000; de Ignacio Teixeira Barros, uma lettra de 227$570; Joaquim Luiz Coêlho, uma lettra de 400$000; de Pedro Correia Fernandes, uma lettra de 184$680; outra lettra de Joaquim Luiz Coêlho, de 1:000$; de José Francisco de Paula Ones, uma lettra de 250$570, das quaes a mesma massa fallida é credora. E estando proximo ao praso legal, para que tenha lugar a interrupção da prescripção requer o supplicante que V. Exc. se digne de admittir a justificar a ausencia dos supplicantes em lugar incerto e não sabido para que a intimação se faça por edital entregando-se as lettras. Nestes termos pede a V. Exc deferimento, E. R. M. Recife, 23 de novembro de 1885.—O advogado, *Gomes Parente.* Sellada na fórma da lei com uma estampilha no valor de 200 réis, regularmente inutilisada. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois via se o despacho do theor seguinte:

Despacho—Destribuida.—Como pede.—O escrivão assigne dia para inquerição das testemunhas. Recife, 23 de novembro de 1885.—*Montenegro.* E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, depois via-se a distribuição do theor seguinte:

Distribuição A Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada depois do que via-se que tendo o supplicante dado a sua justificação na forma requerida, e vindo os autos a minha conclusão nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Julgo provada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam elles citados por editaes com o praso de 30 dias de protesto de fls. 21 para interrupção da prescripção dos titulos de fls. 3 a fls. 20, custa ex causa. Recife, 26 de Novembro de 1885.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada depois do que tendo o respectivo escrivão feito passar o presente edital pelo theor da mesma sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 28 dias do mez de Novembro de 1885. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão.

Subscrevo e assigno. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão.

Edital n. 60

Em continuação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas dos dias 5 e 7 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, diversas mercadorias lançadas ao mar pelo vapor americano *Finance*, e arrecadadas na praia do Janga.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 e janeiro de 1886.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que para o recebimento dos juros das apolices de 7 0/0 da ultima emissão, datadas de 15 de setembro ultimo e posteriores, faz-se necessario a sua averbação, e por isso devem ser ellas apresentadas neste thesouro até o dia 10 do corrente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1886.

Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Recreio Campestre Olindense

Convido aos Srs. socios a comparecerem na rua do Amparo n. 64 no dia 6 do corrente mez, ao meio dia, afim de realisar-se uma sessão de assembléa geral para tratar-se da festa do 6º anniversario desta sociedade, que deve ter lugar no dia em que effectuar-se a festividade de Nossa Senhora do Monte.

Olinda, 2 de Janeiro de 1886.

O secretario,
João Faustino Nunes de Silva.

— Pela secretaria da camara municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa, o artigo 8º da lei nº 1129 de 26 de junho de 1873.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.—O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Escola normal para senhoras, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a matricula nas aulas desta escola, estará aberta de 2 á 15 de janeiro vindouro, das 6 ás 8 horas da noite.

A pretendente deverá, de conformidade com o art. 18, provar:

1º Que sabe ler, escrever e contar, para o que juntará attestado de approvação nas aulas primarias.

2º Que tem boa conducta civil e moral, apresentando attestado do parocho ou das autoridades policiaes.

3º Que é maior de 12 annos.

Secretaria da Escola Normal para senhoras á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na freguezia da Boa-Vista, 29 de dezembro de 1885.—O 2º secretario interino,

Virginio M. C. Leão.

Imperial sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Ainda uma vez, por ordem do nosso irmão director, chamo a attenção de todos os irmãos que se acham no exposto do § 1º do art. 19 dos nossos estatutos, á entenderem-se ou com o irmão thesoureiro á rua da Imperatriz, ou com o irmão director á rua do Brum (Fundição), afim de que possam gosar de seus direitos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1886.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	249$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

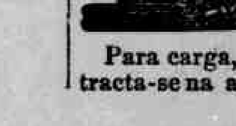
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

HOJE!—Terça-feira, 4 de Janeiro de 1886.—HOJE!

PELA TERCEIRA VEZ E A PEDIDO GERAL

Representar-se-ha a verdadeira e muita applaudida opera-comica, em 3 actos, do maestro **Edmond Audran**, que alcançou em todos os theatros da Europa e da America, o mais estrondoso successo!

MASCOTTE

PERSONAGENS

Simão 40, principe de Piombino	Dominici	Raul, dito	Tirelli
André, pastor	Milone	Arthur, dito	Baracchi
Crispim, lavrador	Repossi	Flôr de Abril (guardadora de Perús)	Springer
O principe Benjamin	Durand	Beatriz, filha de Simão	Bellegrandi
Balthazar, estalajadeiro	Baracchi	Silvia, camponeza	Olympia
O sargento Archibaldo	Tirelli	1.º soldado	Fritz
Raphael 1.º pagem	Comeletti	2.º dito	Orlandini
Armando, dito	Fioravanzo	Um medico	N. N.

Palhaços, pagens, cavalheiros e camponezes

A scena passa-se no principado de Piombino em 16..

A peça está montada e ensaiada a capricho

O vestuario é completamente novo e feito expressamente para esta peça.

A empreza com o fim de proporcionar um divertimento ao alcance de todos os DILETTANTIS, de accordo com os proprietarios do Theatro, resolveu praticar outras importantes e indispensaveis reformas, e augmentar 8 camarotes baixos, diminuindo ao mesmo tempo os preços na ordem seguinte:

Camarotes (altos) de 1.ª ordem. . . .	10$000
Dito (baixos) frisa	8$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$000
Ditas de 2.ª dita.	1$500
Entrada geraes	1$000

N. B. **Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e os bonds das linhas Fernandes Vieira, Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bonds da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.**

PRINCIPIARA ÁS 8 1/2 HORAS.

Steamer Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.

46—Rua do Commercio—46

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Santos

E' esperado da Europa até o dia 7 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

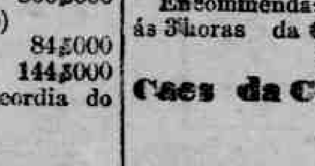
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Giquiá

Commandante Baptista



Segue no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

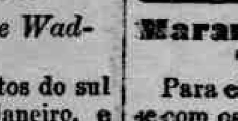
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Janeiro de 1886 e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

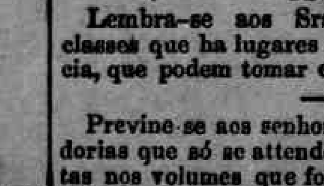
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Baule



E' esperado da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bueno-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Lobo

Segue no dia 5 do corrente, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 4 e passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Costa

Segue no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

O patacho portuguez *Italia* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima: para o resto da carga tratase com os consignatarios Silva Guimarães & C.

LEILÕES

Hoje, 5, deve ter lugar o leilão de um lindo cabriolet americano quasi novo com arreios e lanternas.

Em seguida tres casas terreas edificadas em bôas ruas.

Sexta-feira, 8, de moveis, louça e vidros, na casa com frente para o rio, no sitio da familia do commendador Manoel J. da Silva, na Estancia, para onde partirá as 10 1/2 horas um bond da linha de Magdalena.

Leilão

Dos salvados do vapor americano Finance

HOJE

A's 11 horas em ponto

Continuação do leilão de hontem, na Alfandega, de fazenda e farinha de trigo, banha de porco e muitas outras mercadorias que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

de um cabriolet americano quasi novo, com 4 rodas, 4 assentos, coberto, 2 lanternas e 1 chicote e arreios para 1 cavallo.

Duas fardas de casemira para boleeiros.

Terça-feira 5 de janeiro

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

Em frente ao seu escriptorio á rua do Bem Jesus n. 43, Recife

Leilão

De mobilias de jacarandá, pianos, quadros, espelhos, jarros, lanternas, relogios, diversos moveis avulsos, chapéos de sol, 1 armação ingleza, diversos passaros, como sejam: sabiás, chechéos, corrupião, canarios do imperio, ditos da terra, pintasilgos, curiós de Goyanna, caraúnas, bicudos, caboclinhos, patativas da Parahyba, ditas golladas e muitos outros objectos que estarão patentes no armazem da rua do Marquez d'Olinda n. 18.

Terça-feira, 5 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218 (outr'ora rua Augusta) edificada em chão proprio.

Terça-feira, 5 de Janeiro

A's 11 1/2 horas

O agente Pinto levará a leilão de conformidade com o mandado do Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea acima mencionada pertencente ao espolio da finada D. America Francisca de Paula Menezes; ás 11 1/2 horas do dia acima dito na rua do Bom Jesus n. 43, escriptorio do mesmo agente.

Leilão

DE PREDIOS

Sendo:

Duas casas terreas na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambos do Carmo) ns. 16 e 18, um sobrado na rua Velha n. 82.

Terça-feira, 5 de Janeiro

A's 11 1/2 horas

Rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará á leilão os predios acima mencionados pertencentes ao Seminario de Olinda, ás 11 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Constando

de mobilias de junco, jarros, ettageres, cadeiras de balanço, mesas, candieiros á gaz, tapetes, forro de salas, quadros, estantes, cortinados, 2 revolveres, mesa para jantar, aparadores, cadeiras guarda-comida, louça, vidros, 1 sofá, 6 cadeiras camas de ferro, ditas para meninos, commodas cantoneiras, cabides, 1 berço, lavatorios e guarnições, 1 fogão de ferro americano para gaz, moinho, jarros, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 8 do corrente

Na casa da rua Henrique Dias n. 7 A

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Pinto

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da rua do Brum o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, descendo os mesmos em frente da rua do Hospital Portuguez, no Cajueiro.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma professora para engenho, que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

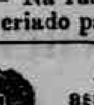
— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.



Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, junto a estação do mesmo nome, bastante arborisado, baixa de capim e com grande casa de vivenda; quem pretender dirija-se ao do sitio, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa e pisar milho, e dous meninos para venderem na rua, que tenham pai ou mãi, de boas conductas; na rua do Visconde de Albuquerque, antiga matriz da Boa-Vista n. 3. Na mesma casa dá-se bolos de vendagem.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, para taverna; na rua Imperial n. 128.

— Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Dias Pinheiro & C., em resposta aos Srs. Joaquim Antonio & C., declaram que, comquanto tenha sahido publicado o annuncio no *Diario de Pernambuco*, com o titulo—*Não pode vender*—ora sem assignatura, ora assignado sómente—Pinheiro & C.,—é falta tão sómente do revisor do mesmo *Diario*, pois o annuncio acha-se datado e assignado pelos supplicantes, e não podem os referidos senhores chamar-se a ignorancia, visto serem o depositario.

Recife, 31 de Dezembro de 1885.

Dias Pinheiro & C.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Os filhos do finado commendador José Joaquim de Lima Bairão, pedem aos credores do mesmo para que no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, se achem presentes na rua de S. João n. 8, afim de deliberarem o que for á bem de seus interesses.

Recife, 2 de Janeiro de 1886.

— Vende-se a feliz e muito bem situada taverna em um dos melhores pontos de retalho de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, e o motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma cosinheira; na estrada de João de Barros ou travessa da Soledade numero 41.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38

— Precisa-se de uma mulher de idade e de bons costumes, para fazer companhia a duas crianças, lavando e engommando; a tratar na rua estreita do Rosario n. 26, 1º andar, das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

— Aluga-se o 1º e 2º andares á rua do Imperador n. 31, e o armazem n. 39; dirijam-se á Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de um feitor e dous trabalhadores; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente da estação.

— Precisa-se de um bom criado que entenda de jardim; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 95.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha es te pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Sousa Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico: na rua da Aurora n. 109.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; na rua da Aurora n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tenha boa conducta; a tratar na rua da Aurora numero 109.

Ao n. 17

Na rua de Hortas n. 17, vende-se a especial carne do sertão.

Taverna

Vende-se a melhor taverna da estrada nova de Agua Fria, com poucos fundos, propria para principiante, e tem bons commodos para familia: a tratar na mesma n. 7.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B á rua Riachuello (Boa-Vista) com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, e limpa; a chave se acha na mesma rua n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Ao publico

Uma senhora habilitada offerece se a ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, em collegios ou mesmo em casas particulares; quem de seus serviços precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Attenção

Aluga se o 2º e 3º andares do sobrado á rua larga do Rosario n. 22, estão preparados com asseio, pintura fina, papel e tapete; a tratar no 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Ama

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para pouca familia; na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe, engomme e faça todo o serviço de uma casa de familia de tres pessoas, nos arrabaldes da cidade; trata-se na rua do Vigario n. 5, das 9 ás 3 horas da tarde.

Inglez e portuguez

Leonor Filomena da Silva Farias offerece-se ás Exmas. familias para leccionar as materias acima, tanto em casas particulares como em sua residencia; a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71, em boa localidade e propria para qualquer principiante, o motivo de se vender é seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

Por 22$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo, e muito fresco; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria parisense.

Ensino particular

Curso de instrucção primaria para meninas e meninos

SOB A DIRECÇÃO DE

Odorica Argentina dos Santos

Praça do Conde d'Eu, entrada pela rua do Hospicio n. 2 segundo andar.

Além do ensino ás alumnas externas, admittem se algumas pensionistas.

As materias leccionadas são as que em geral se professam em instituições desta natureza. Haverá uma secção de instrucção secundaria logo que haja alumnos em numero sufficiente para isso.

Só serão admittidos meninos até a idade de 10 annos.

As condições são as seguintes:

Internas por trimestre	120$000
Meio pensionistas	70$000
Externas	15$000

Enxoval, roupa lavada e engommada, segundo as condições que forem ajustadas com a directora.

Pagamento por trimestre adiantado.

Para informações, os interessados podem dirigir se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior, Pereira do Carmo e aos Srs. professores da Escola Normal, da sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista.

Ao commercio

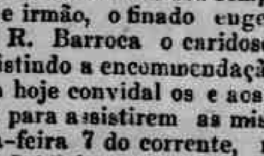
Gosende & Tavares scientificam que têm dissolvido a sociedade commercial que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 75, retirando se o socio Tavares pago e satisfeito de seu capital e lucro; continuando o socio Gosende unico responsavel pelo activo e passivo da extincta sociedade. Recife, 31 de dezembro de 1885.

João Antonio Gosende.
Manoel Tavares.

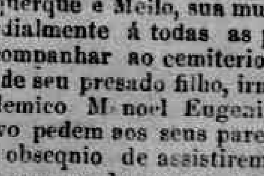
Aviso

O abaixo assignado, no empenho de bem liquidar todos os seus debitos, segue para o interior da provincia em cobrança de algumas contas, e desde já convida a todos os seus credores que tiverem titulos vencidos para que os apresente ao seu procurador e advogado o major Ignacio Leopoldo de A. Maranhão, morador nesta cidade, por quem serão satisfeitos. Pão d'Alho, 4 de janeiro de 1886.

Juvino Carlos de Souza.



O commendador A. V. Silva Barroca (ausente), sua esposa e filhos agradecem sinceramente aos amigos e parentes seus e de seu sempre lembrado filho, enteado e irmão, o finado engenheiro Fortunato F. do R. Barroca o caridoso dever que aceitaram, assistindo a encommendação e enterramento, e veem hoje convidal os e aos demais amigos e parentes para assistirem as missas de setimo dia, quinta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas, e na de S. Pedro de Olinda, após a missa do SS. SS.



Manoel Eugenio da Gama Lobo

Christiano da Gama Lobo e seus filhos, José Maria de Albuquerque e Mello, sua mulher e filhos agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho, irmão, cunhado e tio, o academico Manoel Eugenio da Gama Lobo; e de novo pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo eterno repouso do mesmo, mandam resar na igreja da ordem terceira de S Francisco, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Pic-Nic em Jaboatão

As pessoas que tem de tomar parte n'esse picnic fiquem prevenidas que amanhã, 6 do corrente, em que tem de ser elle realisado, haverá um trem especial ás 8 1/2 horas da manhã, que conduzirá da estação da rua de S. João para aquella cidade os socios e convidados.

Recife, 5 de janeiro de 1886.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua de S. José n. 52.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

Aluga-se

a sala de detras do 1· andar á rua do Barão da Victoria n. 39; a tratar na mesma.

Aluga-se

a grande e boa casa n. 159 á rua Imperial, tendo frente de azulejo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, sendo a de frente ladrilhada com fino mosaico, toda estucada, gabinete servindo de corredor, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos alem, quintal todo murado, grande portão que deita para a linha ferrea, cacimba, bomba, e canalisada a gaz, tendo lustres, arand llas, etc.: a tratar da rua larga do Rosario n. 22, 1· andar, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um admi istrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

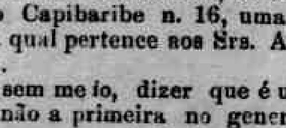
R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios



Carros de aluguel

Abrio-se em um destes dias, ao serviço publico, no caes do Capibaribe n. 16, uma bem montada cocheira, a qual pertence aos Srs. Albuquerque & Companhia.

Pode-se, sem meio, dizer que é uma das primeiras, se não a primeira no genero, pois alli á par de carros novos e de lindo gosto, encontram-se tambem elegantes parelhas.

O publico neste estabelecimento encontrará para o fim que desejar e concernente a este negocio o que ha de melhor e mais elegante.

Para mais facilitar aos chamados, collocaram os Srs. Albuquerque & C, um apparelho telephonico com o n. 421

E' de esperar que o dito estabelecimento encontre bom acolhimento nos seus freguezes.

Um visitante.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sendo livre; na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 3.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA **EXTINÇÃO DAS CASPAS** e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compra-se com pequeno desconto; na rua do Barão da Victoria n. 11, loja de Bento Machado & Companhia.

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE *ALLEN & HAMBURYS*

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser sem to do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Permuta de cadeira

Permuta-se a cadeira publica de 1ª entrancia do sexo masculino de Tres Ladeiras, em Iguarassú, por qualquer outra proxima de alguma estação de estrada de ferro, ainda que fique distante legoas da capital; trata-se com o Sr. Joaquim Marcelino da Silva, procurador do mesmo professor.

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A, B.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba ensaboar e fazer mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Curso primario e scundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 de corrente se achará aberto o seu estabelecimento de instrucção na rua da Imperatriz n. 15 á continuar os exercicios de sua profissão assim como continua admittir alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões participa aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua da Imperatriz n. 15, á continuar os exercicios de sua profissão: assim como continua admittir alumnas internas, meio pensionistas e externa.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao commercio que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna, sita a rua da Detenção n. 35, girando sob a firma de Carvalho & Cerqueira, retirando-se o socio Cerqueira, pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando a cargo do socio Carvalho, todo o activo e passivo do referido estabelecimento.

Recife, 2 de Janeiro de 1886.

Joaquim Carvalho de Azevedo,
Lino de Abreu Cerqueira.

Vende-se

ou permuta se por predios nesta cidade, uma grande propriedade rural na comarca de Itambé, denominada Jurema e Serrinha, com uma legua de frente, a margem da estrada de Goyanna, e uma legua de fundo; tem mais de mil pés de jaqueiras, 2,000 de larangeiras e mais de 3,000 de bananeiras, grande plantação de abacaxis, cannas para safrejar de 2 a 3,000 pães, uma grande caieira, casa de farinha, machinas para descaroçar algodão, e dista apenas duas leguas e pouco da estrada de ferro da Parahyba, tem diversos moradores que pagam foros; para mais informações, trata-se com o agente Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 18.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 244.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (30ª) que se extrahirá sexta-feira, 8 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois do comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES**, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

SOLUCÃO COIRRE

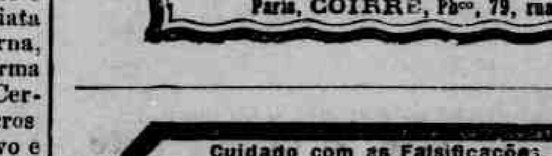
Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulac, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificacões.



AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar,** os **Flatos,** as **Colicas, Indigestões, a Febre amarella,** etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS FARMACIAS

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA!

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a reparação do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e reparativas,

O IODURETO de FERRO e de QUININA

é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda do appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 8, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DOS CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

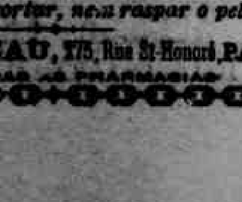
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA de PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmacia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA FELI

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 30ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 8 de janeiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

TINTURARIA

OTTO SCHÉNEIDER

SUCCESSOR

Rua Mathias de Albuquerque n. 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Setins, véos, sedas e fitas

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens. . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes diuretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Sila & C.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDO
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1867, alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n. 29.

Convida se aos possuidores a virem recebeo sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 30ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sexta feira 8 de janeiro.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Manoel José da Fonseca

Joaquim José da Fonseca, Antonio José da Fonseca, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu presadissimo pai, Manoel José da Fonseca, fallecido em Portugal, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 5 de janeiro, trigesimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

Heleodoro de Aquino Fonseca

Adelaide Rosa da Silva Fonseca e os filhos do finado Helnodoro de Aquino Fonseca, querendo commemorar o 1· anniversario da morte do seu mui presado esposo e pai, convidam aos amigos e parentes do dito finado, para assistirem as missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 de janeiro corrente, na matriz da Boa-Vista, e na igreja do Monteiro.

Joaquim Machado da Cunha Cavalcante

D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, mandando celebrar missas na matriz da Boa-Vista, na quinta-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, anniversario do infausto passamento de seu infeliz filho Joaquim Machado da Cunha Cavalcante, convida a seus parentes e pessoas de sua amizade á assistirem a este acto; e desde já se lhes confessa agradecida por semelhante favor e caridade.

Henrique Soares de Andrade Brederode

A viuva e filhos do finado mandam resar no dia 5 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa pelo seu descanso, para o que convidam seus parentes e amigos.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 23, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes sezões. Garante-se sua efficacia.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

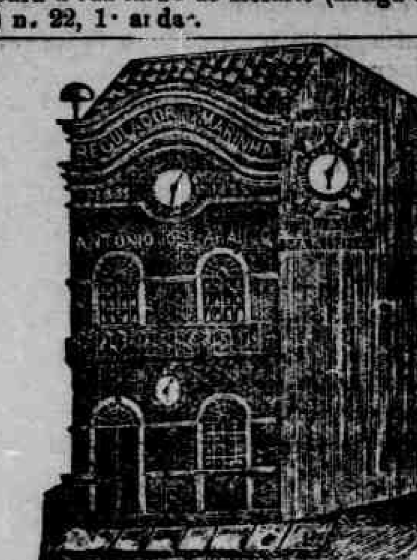
Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda . n. 2

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1· andar.



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Morada campestre

Aluga-se a casa á rua de Henrique Dias (Estancia) n. 1, tem portão ao lado e um pequeno sitio : a tratar com Custodio Antunes Guimarães, á rua do Marquez de Olinda n. 40, armazem

Instituto Philomatico

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O director,
Oliutho Victor.

Casa

Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, rua da Roda, Bom Jesus ou em outra qualquer rua ; quem tiver dirija-se a esta typographia que se dirá quem quer.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Fabrica globo

28-Rua larga do Rosario-28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Perdeu-se

a caderneta da caixa do Monte de Soccorro n. 8916 ; a pessoa que achou e quizer entregar, póde deixar na rua Velha n. 36.

Casa na Boa-Vista

Fresca e Bonitas vistas

Aluga-se para familia o 2· andar e o terreo, com bons commodos, agua potavel, gaz e apparelho, na rua do Hospicio n. 61 : a tratar no primeiro andar.

Attenção

Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta, que saiba cosinhar e comprar ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25.

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24 : a tratar no mesmo.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 86.

250$ á 300$000

Quem dispozer do capital acima, e quizer se associar em um negocio vantajoso, dirija-se ao Pateo do Terço n. 28 (loja) que achará com quem tratar

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Rua do Bom Jesus—22, antiga da Cruz

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; a tratar na rua da Roda n. 48.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Musica, piano e canto

Continúa a leccionar, D. Francisca de Albuquerque Silva Costa, por collegios e casas de familia e em sua residencia, á rua da Detenção n. 19 ; a tratar na mesma.

Kalendarios
DE
Arrancar folhas
Para o anno de 1886

Muito lindos e baratos ; já se acham á venda na Livraria Parisiense n. 7-A, rua Primeiro de Março.

Não póde vender

Previne-se a quem interessar, que o estabelecimento de molhados, á rua da Penha n. 2, que está annunciado para ser vendido, pertencente á Joaquim Antonio & C., está penhorado e não póde ser vendido, sob pena de nullidade, cuja execução corre pelo cartorio do escrivão Cunha, em grão de appellação. 21 de dezembro de 1885.

Pinheiro & C.

Collegio 6 de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro communica ao publico em geral e em particular aos senhores pais de familia, tutores e correspondentes, que no dia 7 de janeiro vindouro abre o seu collegio, á rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza. Alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de suas filhas, esperando que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento.

VENDAS

— Vende se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio ; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

— Vende-se o estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n. 111, tambem se vende a armação separada ; á tratar no mesmo.

— Vende se a padaria da rua larga do Rosario n. 16 ; a tratar com o dono.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs	600
Ditas de envelopes, a.	300

Punhos e collarinhos para senhora.
Ditos de cores.

Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000

Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.

Um covado de talagarça, rs.	700

Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina
Collarinhos para homem, o que ha de mais

moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	800

Ditas n. 5

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

¡Cavallo !

Vende-se um bonito cavallo, andador ; á ver no armazem de Francisco Felix, á rua da Conceição da Boa-Vista.

Piano

Vende-se um piano de armario, um pouco antigo, o qual precisa de concerto ; para ver e tratar, em Olinda, á rua de Fernandes Vieira numero 1.

Ao 32
Nova loja de fazendas
N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32
DE
Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo ; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhos e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lenções a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lenções de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vel udilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18-Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

o sobrado da rua da Imperatriz n. 20, tendo tres andares e em bom estado de conservação, e a casa terrea da rua da União n. 34 ; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11 primeiro andar.

Novidades
Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal
17 Rua do Barão da Victoria 17

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

Mobilia de Jacarandá

Vende-se ou troca-se por uma mobilia de junco, sendo aquella de gosto moderno, e composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, 1 sofá e 1 jardineira : a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

200,000:000
LOTERIA
DAS
ALAGOAS
CORRE NO DIA 5 DE JANEIRO
INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre hoje 5 de Janeiro de 1886, sem falta.

JURISPRUDENCIA

Jurisprudencia

DA CONCILIAÇÃO

I

1.—Da citação requerida para o tentamen conciliatorio. —2—não predominio do principio do domicilio—3—effeito desta citação.

1.—Todo aquelle que desejando tornar effectivo o seu direito menosprezado, procura intentar a acção respectiva, deve—em regra—chamar á conciliação o seu adversario; ou por nutrir a esperança de que, fazendo algumas concessões de sua parte, chegue a um accordo, e possa assim evitar os gastos de um litigio; ou simplesmente, para a satisfação do preceito legal, de cuja inobservancia resulta nullidade insanavel.

Para tentar-se a conciliação é mister que, aquelle que se julga offendido em seu direito, —o autor—, dirija ao juiz de paz um requerimento, na qual em ligeiros traços mostre a offensa feita ao seu direito, e a obrigação que tem o offensor de reparal-a; e termine pedindo a citação deste ultimo para apresentar-se na primeira audiencia da respectiva autoridade; a fim de tentar conciliar-se sob pena de revelia. (Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850 art. 27.)

(Nota 4.)

E' impropriamente que damos os nomes de *autor* e de *réo*, ás pessoas que devem comparecer perante a autoridade conciliadora. Estes dous nomes são dados aos litigantes, quando apresentada a acção em juizo. Por pobreza de linguagem, ou mesmo por antecipação, é que se dá áquelles dous individuos os mencionados nomes.

—

Quando a questão é commercial, as proprias partes—autor e réo—podem de commum accordo apresentar-se ante a autoridade conciliadora e tentar uma composição amigavel. (Reg. cit. art. 23 e 36.)

A faculdade creada por estes dous arts., póde sem inconveniente tornar-se extensiva ás questões não commerciaes visto como em materia de conciliação o legislador não deve crear embaraço algum. (T. de Freitas, not. 178 a edição do P, Civil de Pereira e Souza.)

A citação para a tentativa conciliatoria deve ser feita pelos mesmos meios, com que o é a que tem lugar ao iniciar-se a acção em juizo; devendo notar-se que a questão, sobre que versar a acção no juizo, ha de ser precisamente identica a que já fez objecto do tentamen conciliatorio, isto é, deve haver identidade de *cousa* de *causa* e de *pessoas*.

Quando a questão é civil entende-se que a citação para a tentativa conciliatoria, é sempre para o dia seguinte ou para aquelle em que costuma dar audiencia a respectiva autoridade; mas nnuca para o mesmo dia em que é feita. Quando, porém, a questão é commercial, pode excepcionalmente a citação ser feita para o mesmo dia em caso de urgencia por despacho da autoridade, em razão dos transtornos e prejuizo a que póde dar lugar qualquer demora. (Reg. cit. art. 27.)

2.—Pode ser tentada a conciliação perante qualquer juiz de paz prevalecendo o principio—*actor sequitur forum rei.*

O juiz de paz de qualquer freguezia, perante quem comparecerem as pessoas dissidentes, quer seja este comparecimento resultante da citação, quer espontaneamente, tem autoridade para ouvil-os e animal-os a que se conciliem. (Disp. Prov. art. 1.°)

Entretanto esta como que porta aberta á conciliação, dando a entender que o legislador quiz que tropeço algum se antolhasse áquelles que procurassem uma accommodação, soffre a seguinte excepção, devida tão sómente ás circumstancias em que se pode achar uma das partes. Assim, quando uma dellas se acha presa, ou affiançada, a tentativa conciliatoria só poderá ser feita perante o juiz de paz do districto da prisão ou do lugar em que foi prestada a fiança. (Lei de 11 de Outubro de 1830 art. 5.°)

3.—A citação para a tentativa conciliatoria ou o comparecimento voluntario das partes na audiencia da autoridade, interrompe a prescripção; constitue o devedor desde logo em mora, comtanto que a acção seja proposta até um mez depois do dia em que se não verificou a conciliação. (Reg. n. 737 art. 38)

(Nota 5.)

Do modo porque está redigido o art. 36 do Reg. cit.—póde pensar-se que não sómente a mora, não póde ser mais allegada depois de passados trinta dias sem a apresentação da acção em juizo, como tambem a interrupção da prescripção.—Mas não é assim.

Feita a citação, ou comparecendo voluntariamente as partes perante a autoridade, a prescripção fica interrompida por tanto tempo quanto durar o direito a acção, contando-se da época da interrupção da prescripção.

E' o que se conclue da analyse da Ord. L. 4 tit. 79 § 1°, e da combinação dos arts. 38 e 59 do cit. Reg. Commercial.

E, posto que não se tenha mais direito a exigir-se os juros da mora por haverem decorrido os trinta dias, todavia a certidão de não conciliação é valiosa para a iniciação da acção, emquadto o direito desta não prescrever.

A certidão da conciliação não verificada é valida—para com ella se instruir nova petição inicial, se a primeira acção intentada decahio por nullidade resultante do processo; comtanto que essa nullidade não provenha da mesma conciliação não effectuada.

III

1—Do comparecimento pessoal das partes ante a autoridade conciliadora—2—inobservancia desta disposição legal.

O autor em virtude da petição que assignou, e o réo por effeito da citação devem comparecer perante o juiz de paz na audiencia designada no respectivo despacho, sob pena de revelia.

Este comparecimento deve ser pessoal; e a lei assim exigio—porque de outra maneira este tentamen transaccional não poderia produzir os seus beneficos resultados, impedindo futuros litigios. E só excepcionalmente, provado o impedimento por qualquer meio admittido em direito—(Lei de 15 de outubro de 1827 art. 5° § 1°—), é que permittio a mesma lei a representação voluntaria das partes por seus procuradores; pela rasão, a que já alludimes, de não antepor embaraço algum áquelles que procuram uma composição—amigavel.

Perante o juiz de paz, em frente uma da outra, e sob o imperio das convincentes palavras—da autoridade, as partes dissidentes atrevem-se facilmente a fazer uma concordata, preenchendo-se assim plenamente o fim da instituição.

Apesar, porém, da exigencia legal o comparecimento pessoal das partes tem diminuido, dando lugar a representação—; e raro é ver-se hoje concorrerem as partes em pessoa á audiencia da autoridade conciliadora.

Similhante procedimento vem desnaturar completamente a instituição. De certo: Os procuradores e advogados representantes das partes, dirigem-se á presença da autoridade conciliadora, somente com o fim de satisfazerem o preceito constitucional; e muitas vezes mesmo, quem sabe, tratam de fazer abortar qualquer tentativa de accommodação offerecida pelo contrario; *pois* lhes é isto conveniente, em vista dos lucros que anteveem com a propositura da acção.

Por outro lado, as autoridades não tratam de exigir provas da impossibilidade do comparecimento pessoal da parte; e ao apresentarem-lhes os procuradores os traslados das procurações—, elles se dão por satisfeitos, convencidos de terem assim plenamente desempenhado o disposto na lei.

Devem as partes nas procurações que passarem a seus representantes conferir-lhes poderes especiaes e illimitados para transigirem; porque somente assim é que podem taes procurações ser validas e aceitase

(Reg. n° 737 art. 26.)

(*Continuar-se-ha*)

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(*Continuação do n. 1*)

CAPITULO IX

O DESTERRO

Comtudo o cavalleiro sustenta-se firme sobre a sella, e o cavallo levantava nervosamente suas delgadas pernas como se nem um nem outro sentissem o calor dos raios incendiarios.

Duas horas consecutivas marchou o viajante sem mudar o andamento do cavallo, nem affastar-se da direcção que tomára. Ia do oeste para o leste, isto é voltando as costas para a regencia de Tripoli e a fronte para as margens do Nilo.

A' sua passagem, algumas gazellas assustadas se levantaram precipitadamente, pulando para cima das moutas de palmeiras; chacaes, e hyenas fugiram á sua approximação; grande quantidade de javalis escaparam-se pelos arbustos para evitar o inimigo que o seu instincto lhe indicava; mais de uma vez o cavalleiro manifestára não desejar perseguir essa caça que passava tão perto da sua lança.

Para governar o cavallo, e dar-lhe um terreno melhor que aquelle em que estavam as palmeiras, o viajante ganhou o canal esgotado de um rio e seguiu-o entre as duas margens escarpadas.

Repentinamente, na occasião em que ia voltar um anglo agudo formado pela corrente da agua, parou e escutou.

Um d'esses ruidos aos quaes o homem habituado á solidão nunca se engana ouviu'se: reconhecera, ao longe, os passos de um cavallo.

O cavalleiro, que percorrer o deserto sem ligar a menor attenção ás hyenas e aos chacaes que fugiam á sua approximação sem parecer importar-se com os lobos e pantheiras, que podiam sahir de cada lado das palmeiras, desprendeo a sua lança, assegurou se que as pistolas estavam escorvadas, e só a cimitarra se desembainhava bem, notando no centro d'estes campos immensos e solitarios, presença de um seu similhante a chegada de uma creatura feita á imagem de Deus segundo a expressão de que o homem lançou mão com o seu ridiculo orgulhoso.

No deserto assim comoem toda a parte o homem é o mais perigoso dos animaes que possue a terra.

O cavalleiro não esperou muito tempo.

Talvez que o outro ignorasse a presença d'este cavalleiro; talvez, confiando na sua força não se preoccupasse com isso. O ruido, com tudo, tornava-se de momento mais distincto, e depressa appareceu um novo personagem.

Era alto, magro bastante, muito trigueiro, [illegible] pouco indicando [illegible] do que trajava [illegible] elegante [illegible].

O seu olhar, animado de um poder extraordinario e fascinador, era severo e arrogante.

Vendo o primeiro cavalleiro immovel em frente d'elle, tambem parou, porque a passagem era estreita para que a podesse transpôr.

Necessariamente um dos dois devia ceder passagem ao outro, subindo pela encosta escarpada.

O cavallo do ultimo recemchegado elevou cabeça, aspirou o ar pelas dilatadas ventas e rinchou com alegria.

No outro cavallo, acabava de reconhecer um amigo do deserto.

Os dois cavalleiros contemplaram-se em silencio, finalmente o segundo, mais velho que o outro, pareceu decidido a tomar a palavra.

Inclinando ligeiramente a cabeça:

— Que Allah seja comtigo! disse em arabe.

— E que o seu Propheta te acompanhe! respondeu na mesma lingua o cavalleiro de *caftan* escuro.

— Vae para o lado da cidade santa? perguntou o primeiro interlocutor designando o leste, a direcção onde estava a Arabia, e por consequencia Meka, a cidade de Mahomet.

— Vou aonde me leva a fatalidade lidade.

— Então não emprehende uma viagem?

— Não!... caço.

E o mais moço dos dois cavalleiros indicou a panthera que trazia na garupa do cavallo.

— Se és um verdadeiro filho do Propheta, replicou o segundo, podes prestar um serviço a um viajante perdido.

— Não sou filho do Propheta, respondeu o outro, mas prestar-te-hei esse serviço, visto que teus necessidade da minha ajuda.

— Não és filho do Propheta?! perguntou o indio com a admiração.

— Não!

— Não acreditas nelle?

— Não!

— Que ès tu?

— Sou christão!

Acabando esta resposta, mudou de posição, agarrou a lança, como se esperasse um ataque: o titulo que acabara de dar a si proprio, muitas vezes lhe dera causa ás hostilidades dos habitantes dos desertos.

Mas o indio não justificou o pensamento do seu interlocutor.

Deitando sobre elle um olhar de espanto, contemplou-o com profunda attenção; depois acrescentou em meia voz, mas desta vez, um excellente francez.

— Um arabe christão, é singular!

O homem do *caftan* estremeceu e o sangue subiu-lhe ao rosto.

— Não sou arabe! respondeu apressadamente mudando, tambem, de idioma e exprindo-se em puro francez.

O indio fez um gesto de surpreza tão arrebatado que o cavallo, ao qual dera uma forte sofreada, vacillou.

— Falla francez? perguntou elle.

— Fallo.

— Não é arabe?

— Nem musulmano.

— Então de que paiz é?

— De que paiz sou? disse o rapaz sorrindo. Por vida minha! eu mesmo o não sei, se m'o ensinasse, far-me-hia um grande favor.

O indio parecia preso de grande commoção.

O seu rosto escuro tornou-se pallido, as suas feições estavam sensivelmente alteradas e seus olhos elevaram-se até o céu.

— Meu Deus, Senhor! balbuciou com voz suffocada, vosso poder é infinito, vossa bondade immensa, e jámais disso hei duvidado; mas se a vossa mão caritativa me ha conduzido por caminho tão maravilhoso, julgar-me-hei o instrumento da vossa vontade, não hesitarei em operar!

O rapaz não comprehendera o sentido daquellas palavras pronunciadas com devoção verdadeira, mas que a commoção suffocara na garganta do indio.

Este fez um esforço violento sobre si e tomou a sua habitual tranquillidade.

— Ha apenas um instante, replicou elle continuando a conversação em francez, pedi me fizesse um serviço. Pensei que era em consequencia do trajo, filho de Mahohed, assim como poderia pensar que eu era um sectario de Brahma, e parecia disposto a proteger-me. Sou christão como o senhor, e como o senhor, sem duvida, nascido em longiquas paragens, a sua boa vontade não diminuiu?

— Não respondeu o outro com rapidez. E' surprehendente que dous christãos se encontrem na terra da Africa, para que tal encontro não seja favoravel a ambos. Estou disposto a servil-o. Que querem de mim?

— Ha dez horas que eu o meu cavallo marchamos sem encontrar uma só gota de agua... Morreremos de sêde e fadiga... Pode indicar-me um lugar aonde achemos com que mitigar a sêde e encontremos repouso?

— Facilmente. A meia hora do caminho, existe um oasis ao qual eu me dirigia para passar a noite. Vindo até aqui, passou por lá, mas não o vio, entranhado como elle está no centro d'um profundo despenhadeiro. Portanto, tem de voltar para traz, e se receia ir adiante de mim, podemos mudar de cavallos.

— Nada receio! respondeu o indio.

Mas antes de obedecer á indicação que lhe acabara de fazer o seu interlocutor, olhou-o ainda com essa profunda e extraordinaria attenção de que fallamos.

— Como se chama? perguntou com voz vagarosa e com um accento tão grave e sympathico, que o homem do *caftan* escuro sentio se perturbado atè ao fundo d'alma, sem que pudesse definir a causa disso.

— O meu nome! replicou elle. Tenho dois: os que habitam estes campos chamam-me Ismael.

— E o outro nome?

— Oh! disse o rapaz meneando a cabeça com tristeza, esse não o posso dizer porque o julgo meu, porque tem permanecido na minha memoria, pois ha muito tempo foi por mim ouvido, ficou nas minhas recordações como um ruido confuso! quem m'o deu n'outro tempo? Ignoro-o. Aonde estava eu quando assim me chamavam? Só Deus o sabe!... E' uma lembrança real, é illusão d'um sonho?...

— Mas... esse nome, qual é? perguntou o indio.

— Esse nome?

— Sim.

— Deseja conhecel-o?

— Desejo... qual é?

— Marcos! respondeu o joven.

— Marcos! repetio o indio, baixando a cabeça, emquanto que o rubor ardente lhe invadia a pallidez do rosto; depois, levantando a cabeça, elevou de novo o olhar para o interlocutor, mas esse olhar perdera toda a sua ferocidade, e era cheio de doçura e bondade ineffaveis, parecendo acariciar aquelle sobre quem era lançado.

Finalmente, o indio tirou-se dessa contemplação muda, e obrigando o cavallo a voltar-se no espaço estreito em que se achava, caminhou, seguido passo a passo pelo homem do *caftan* escuro.

CAPITULO X

O OASIS

Emquanto os dous cavalleiros marchavam no canal esgotado da corrente, um profundo silencio reinou entre elles.

Ambos pareciam ainda entregues á admiração mutua que lhe causara o seu encontro.

O indio, com a cabeça pendente para o peito, meditava ainda. De tempo a tempo, o seu olhar brilhava, as mãos uniam-se e os labios agitavam-se febrilmente: dir-se-hia, pela phisionomia, que uma oração em acção de graças sahia do seu peito para elevar-se ao Creador.

— Elle! elle! balbuciava de quando em quando voltando-se na sella para ver o joven que o seguia a curta distancia. Elle! encontrei o no fim da viagem! oh! a misericordia de Deus é infinita! Ter em vão percorrido a Syria, Palestina, Arabia, o Egypto, e, na occasião em que a esperança abandonava o meu coração, encontrar me perante elle, no deserto immenso aonde as creaturas humanas estão mais dispersas que os navios no vasto Oceano! Oh! Deus é magnanimo! Teve piedade das minhas dores, dignou-se lançar um olhar benefico sobre quem implorava a ajuda divina!...

O rapaz que acabava de dar-se o nome oriental de Ismael e em seguida o de christão, Marcos, continuava a caminhar precedido pelo seu companheiro, entregando se a reflexões suscitadas pela presença do viajante, cujo vestuario e linguagem reunidos contrastavam singularmente, pois se um era o de aziatico, o outro era o de um europeu.

— Que diabo tenho? dizia interiormente. Nas costas da Africa, entre o Egypto e Tripoly, no centro do deserto, encontrar um homem, é já um acontecimento singular, mas encontrar um que falle francez, é cousa inverosimil. Julgo até aqui ser o unico que hei gozado esse privilegio. Vel-o cavalgando, contemplar seus gestos e modos, examinar o vestuario, é impossivel julgal-o o outro que não seja o do oriente, e no entanto a sua linguagem era a de um filho do occidente!... E' singular!... Demais, eu mesmo, não me tomarão por syrio ou arabe do deserto!... Devo admirar-me?... Demais, que me importa? Tenho alguma cousa a temer! a mais ligeira mudança, na miseravel existencia que me domina, não será um beneficio?...

E elevando a cabeça depois dessas reflexões tranquillas e consoladoras, Marcos deitou um olhar sobre o caminho que se apresentava na sua frente.

No lugar em que se achavam os dous homens, o canal fazia um novo cotovello á esquadra e parecia lançar-se na direcção do mar.

A' direita, a encosta era mais baixa, ainda que o transito fosse difficil.

O indio ia seguir o cotovello traçado pela corrente das aguas, quando Marcos o suspendeu com a voz:

— A' direita! disse elle. Suba essa escarpa. No alto encontraremos o campo e poderemos caminhar á vontade. O oasis é a quinhentos passos daqui.

O primeiro cavalleiro obedeceu sem responder, e, em poucos momentos, se acharam um ao lado do outro no centro das palmeiras.

Em frente delles, o terreno descia progressivamente e conduzia por uma ladeira, ao fim d'um barranco rodeado de pequenos altos cobertos dessa planta definhada, particular ao littoral sul do Mediterraneo, mas cuja côr menos empoeirada, indicava ser aquelle local proximo d'uma nascente ou corrente de agua.

No centro do barranco, elevavam-se os troncos direitos e elegantes das palmeiras, ostentando orgulhosamente no cimo a corôa de verdura que formavam suas largas e compridas folhas.

Em roda desses reis das plantas do deserto, rebentavam, entrelaçando seus ramos, ligando seus troncos, confundindo sua folhagem, as tamarineiras e diversas arvores.

Um fresco tapete de relva seduzia o olhar do viajante habituado ás sombras da palmeira, e um ligeiro fiozinho d'agua, sahindo d'um buraco profundo fazendo o effeito d'um tanque, serpeava por baixo da abobada sombria que as arvores formavam entre a agua crystalina e os terriveis raios do sol. (Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 1)

V

Malta

Era em uma das casas desse bairro, no andar mais alto, que moravam Maria e Luigi. Havia só dous quartos. O doutor ficou impressionado pela indigencia que revelava essa pobre morada, mas tambem pela sua limpeza. Alli se via a mão da caseira cuidadosa, que antigamente arranjava a casa do pescador de Rovigno.

Quando o doutor e Pedro Bathory entraram, Maria levantou-se. Depois, dirigindo-se ao irmão:

— Meu filho!... meu Luigi! exclamou ella.

Comprehende-se qual devia ter sido a sua afflicção durante a tormenta da noite anterior.

Luigi beijou a irmã e apresentou-lhe as pessoas que o acompanhavam.

O doutor, em poucas palavras, contou em que circumstancias Luigi tinha arriscado a vida para salvar um navio que se perdia, e ao mesmo tempo disse-lhe o nome de Pedro, filho de Estevão Bathory.

Emquanto fallava, Maria olhava-o com tanta attenção, com tanta emoção, que o doutor por um momento receiou que ella tivesse descoberto que elle era o conde Sandorf. Mas foi apenas um receio momentaneo, que logo desvaneceu-se. No fim de quinze annos, como poderia ella ter reconhecido aquelle que foi hospede de seu pai, sómente durante algumas horas?

A filha de Andréa Ferrato tinha então trinta e tres annos. Ainda era bella pela pureza das linhas do seu rosto e ardor dos seus grandes olhos. Alguns fios brancos, mesclados aos seus cabellos pretos, diziam que ella tinha soffrido mais com as durezas da vida do que com a sua duração. A idade não era a causa dessas cãs precoces, eram dividas á fadiga, aos tormentos, aos desgostos soffridos depois da morte do pescador de Rovigno.

— O seu futuro e o de Luigi pertencenos agora! disse o Dr. Antékirtt ao terminar a sua narração. Não eram os meus amigos devedores de Andréa Ferrato? Consente, Maria, em que Luigi não se se pare mais de nós?

— Meus senhores, respondeu Maria, meu irmão não fez mais do que o seu dever esta noite, indo em seu auxilio, e eu dou graças a Deus que lhe inspirou essa idéa. Elle é filho de um homem que sempre cumprio o seu dever.

— E nós tambem queremos cumprir o nosso, respondeu o doutor; é nosso direito pagar uma divida de gratidão aos filhos d'aquelle que...

Parou, Maria encarou-o de novo, e esse olhar penetrou-lhe até a alma. Receiou ter dito demais.

— Maria, tornou então Pedro Bathory, você não quererá impedir que Luigi seja meu irmão?

— E você não recusará ser minha filha? accrescentou o doutor, estendendo-lhe a mão.

Maria, então, contou qual tinha sido a sua vida depois que sahio de Rovigno; como a espionagem dos agentes da Austria tornava-lhe a vida insuportavel lá; como lembrou-se de ir para Malta, onde Luigi devia aperfeiçoar-se na vida de marinheiro, continuando a ser pescador; e descreveu, ainda, os longos annos em que os dous lutaram com a miseria, porque os seus minguados recursos esgotaram-se logo.

Mas Luigi rivalisou logo em audacia e habilidade com os maltezes, cuja reputação não está por fazer. Excellente nadador como elles, poderia ter-se medido com esse Nicolo Pescei, filho da Vallette, que, dizem, levou despachos de Napoles a Palermo, atravessando a nado o mar Eolio. Por isso era-lhe facil caçar essas aves aquaticas e esses pombos do matto, cujos ninhos é preciso procurar no fundo de grutas inaccessiveis, que a resaca do mar torna tão perigosas.

Pescador audaz, a sua embarcação nunca recuou ante um tufão, quando era necessario deitar as suas rêdes ou as suas linhas. E foi n'estas condições que na noite anterior elle achou-se arribado na enseada de Melleah quando ouvio os signaes do *yacht* de vapor em perigo.

Em Malta, porém as aves do mar, o peixe, os molluscos são tão abundantes, que a modicidade do seu preço torna a pesca pouco lucrativa. A despeito de todos os seus esforços, Luigi difficilmente conseguia prover ás necessidades da casinha, comquanto Maria, por seu lado, tambem fizesse algumas costuras. Por isso, foi necessario, afim de não comprometter uma receita tão limitada, aceitar essa morada no Manderaggio.

Emquanto Maria contava essa historia, Luigi, que tinha entrado no seu quarto, voltou com uma carta na mão. Eram as poucas linhas que Andréa Ferrato tinha escripto antes de morrer.

« Maria, dizia ella, recommendo-te teu irmão! Brevemente tu serás o seu unico apoio no mundo. Do que fiz, meus filhos, não tenho o menor arrependimento, a não ser de não ter conseguido salvar aquelles que confiaram em mim, mesmo com o sacrificio da minha liberde e da minha vida! O que fiz, tornaria a fazer! Não se esqueçam de seu pai, que morre enviando-lhes as suas ultimas saudades!

« ANDRÉA FERRATO. »

Ao ouvir a leitura dessa carta, Pedro Bathory não procurou occultar a sua emoção, e o Dr. Antékirtt voltou a cabeça para escapar ao olhar de Maria.

— Luigi, disse elle então em tom propositalmente brusco, a sua embarcação despedaçou-se ao atracar ao meu *yacht*.

— Ella já era velha, Sr. doutor, respondeu Luigi, e para outro qualquer a perda não seria grande!

— Bem, Luigi, mas você ha de permittir que eu a substitua por outra, pelo navio que você salvou.

— Como?...

— Quer ser immediato a bordo do *Ferrato*? Eu preciso de um homem moço, activo, bom marinheiro.

— Aceita, Luigi, exclamou Pedro, aceita!

— Mas... minha irmã?

— Sua irmã fará parte dessa grande familia que habita a minha ilha de Antékirtta! respondeu o doutor. D'ora em diante a sua vida pertence-me, e eu a tornarei tão feliz que não terá saudades do passado, a não ser de seu pai.

Luigi tinha tomado as mãos do doutor, apertou-as, beijou-as, emquanto Maria só podia manifestar o seu reconhecimento por lagrimas.

— Espero-os a bordo amanhã, disse o doutor.

E como não podia dominar a sua emoção, sahio, rapidamente, fazendo signal a Pedro que o acompanhasse.

— Ah! disse elle, como é bom, meu filho... como é bom ter de recompensar!

— Sim... é melhor do que punir, respondeu Pedro.

— Mas é preciso punir!

No dia seguinte, o doutor esperou a bordo Maria e Luigi Ferrato.

Já o capitão Koestrik tinha tomado as suas disposições para que os reparos fossem feitos na machina, sem demora Graças ao concurso dos Srs. Samuel Grech & C., agentes maritimos da Strada Levante, aos quaes o navio foi consignado, os trabalhos iam ser feitos rapidamente. Entretanto, exigiriam cinco ou seis dias, porque era preciso desmontar a bomba de ar e o condensador, de que alguns tubos funccionavam mal.

Essa demora, não podia deixar de contrariar o Dr. Antékirtt, que tinha pressa de chegar á costa siciliana. Por isso lembrou-se de mandar ir para Malta, a sua escuna *Savarena*, mas abandonou a idéa. Com effeito, mais valia esperar alguns dias afim de ir á Sicilia em um navio rapido e bom armado.

Entretanto, por precaução, em vista de eventualidades que podiam sobrevir, foi expedido um telegramma pelo fio submarino que ligava Malta a Antékirtta. Por esse telegramma dava-se ordem ao *Electrico II* que fosse immediatamente cruzar nas costas da Sicilia, nas alturas do cabo Partio de Palo.

Pelas nove horas da manhã, uma embarcação levou a bordo Maria Ferrato e o irmão. Os dous foram recebidos pelo doutor com os signaes da mais viva affeição.

Luigi foi apresentado ao capitão, aos officiaes e á equipagem com o titulo de immediato, pois o official que desempenhava essas funcções devia passar para o *Electrico II*, logo que chegasse á costa meridional da Sicilia.

Quem via Luigi não se podia enganar: era um marinheiro. Quanto á sua coragem, á sua audacia, todos sabiam como elle se tinha portado trinta e seis horas antes na bahia de Melleah. Foi acclamado. Seu amigo Pedro e o capitão Koestrik fizeram-lhe as honras do navio, que elle queria examinar minuciosamente.

Entretanto, o doutor conversava com Maria e fallava-lhe no irmão, em termos que deviam impressional-a profundamente.

— Sim... é como pai! dizia ella.

O doutor propoz-lhe que escolhesse, se queria ficar a bordo até o fim da projectada expedição, ou voltar, directamente, para Antékirtta, para onde offereceu mandar leval-a. Maria preferio acompanhal-o até a Sicilia. Ficou, pois, resolvido que ella aproveitaria a demora do *Ferrato*, em Vallette para arranjar os seus negocios, vender os objectos que não tinham para ella o valor de uma lembrança, emfim realizar o pouco que possuia de modo a poder installar-se na sua camara na vespera da partida.

O doutor não occultou a Maria quaes eram os projectos em cuja execução pretendia proseguir, até a sua completa realização.

Parte desse plano já estava realizado, porque os filhos de Andréa Ferrato não tinham mais que preoccupar-se com o seu futuro. Porém, descobrir Silas Toronthal e Sarcany, por um lado, e por outro apoderar-se de Carpena, era o que ainda restava fazer, e havia de fazer. Quanto aos dous primeiros, o doutor contava encontrar a sua pista na Sicilia. Quanto ao segundo, haviam de procural-o.

Foi então que Maria disse ao doutor que desejava fallar lhe em particular.

— Julguei, disse ella, dever até hoje occultar a meu irmão aquillo que tenho a referir-lhe. Elle não teria podido conter-se e, sem duvida, novas desgraças nos teriam acontecido.

— Luigi está agora examinando os commodos da equipagem, respondeu o doutor. Desçamos ao salão, Maria, lá poderá fallar sem receio de que alguem nos ouça.

Logo que se fechou a porta do salão, sentaram-se ambos em um divan, e Maria disse:

— Carpena está aqui, Sr. doutor!

— Em Malta?

— Sim, ha dias.

— Em Vallette?

— Mesmo no Manderaggio, onde moramos.

O doutor ficou muito admirado e ao mesmo tempo muito satisfeito com o que acabava de ouvir. Depois, tornou:

— Você não estará enganada, Maria?

— Não, não estou! A cara desse homem ficou-me gravada na memoria! Se tivessem decorrido cem annos, eu não teria hesitado em reconhecel-o!... Elle está ahi!

— Luigi o ignora?

— Sim, Sr. doutor; e o senhor comprehende o motivo porque eu quiz deixal-o ignorar! Elle teria ido procurar Carpena, e talvez o provocasse...

— Fez muito bem, Maria. Esse homem só a mim pertence. Mas, pensa que elle a reconheceu?

— Não sei, respondeu Maria. Encontrei-o duas ou tres vezes nos beccos do Manderaggio, e elle voltou-se para olhar-me com certa attenção, desconfiado. Se elle seguio me, se perguntou o meu nome, deve saber quem sou.

— Nunca lhe dirigio a palavra?

— Nunca!

— E sabe, Maria, porque veio a Vallette, o que faz desde que ahi está?

— Tudo o que posso dizer é que vive no meio da população a mais detestavel do Manderaggio. Não sahe das tascas as mais suspeitas, procura os tratantes mais conhecidos. Como não parece que lhe falte dinheiro, creio que trata de alistar bandidos da sua especie para tentar alguma empreza ruim.

— Aqui?

— Não consegui saber, Sr. doutor.

— Eu saberei.

Nesse momento, Pedro entrou no salão acompanhado do joven pescador, e a conversa ficou ahi.

— Então, Luigi, perguntou o Dr. Antékirtt, está satisfeito com o que vio?

— E' um navio admiravel o *Ferrato*! respondeu Luigi.

— Estimo que lhe agrade, Luigi, respondeu o doutor, porque você vai ser o seu immediato, emquanto as circumstancias não o fizerem seu capitão!

— Oh! senhor...

— Meu caro Luigi, tornou Pedro, não esqueça que com o Dr. Antékirtt tudo se faz!

— Sim! tudo se faz, Pedro, mas diga antes, com a ajuda de Deus.

Maria e Luigi despediram-se do doutor e de Pedro, afim de voltarem para a sua cazinha. Ficou resolvido que Luigi só começaria o seu serviço quando a irmã estivesse installada a bordo. Não convinha que Maria ficasse só no Monderaggio, porque era possivel que Carpena tivesse reconhecido n'ella a filha de Andréa Ferrato.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.